

Schuman realiza conversações secretas em Londres

Conferenciou com Stafford Cripps e Bevin sobre a crítica situação econômico-financeira da Grã-Bretanha

Será apresentado, hoje, à Câmara dos Comuns, um relatório a respeito da crise — inglesa de dólares —

LONDRES, 4 (De Arthur G. V. — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, realizou conversações secretas com dois líderes britânicos, a respeito da crítica situação econômica da Grã-Bretanha. Uma fonte oficial revelou que o ministro do Exterior da França se encontrou com o sr. Stafford Cripps, chefe do Gabinete, e com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior.

Sr. Stafford Cripps conferenciou com Schuman no gabinete de Bevin durante uma hora, na manhã de hoje. Schuman apresentou todas as informações possíveis a Schuman sobre a grave situação da crise de dólares e deu ao representante francês uma ideia geral da extensão das perdas britânicas em dólares e em libras, as quais ele anunciará na Câmara dos Comuns, na próxima quarta-feira.

O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, chegou numa viagem de imprensa a fim de conferenciar com Bevin a respeito da Alemanha e outros problemas, inclusive a organização e o programa do Parlamento da Europa, que se reunirá em Strasbourg no próximo mês. O Parlamento bicameral europeu se compõe de um Conselho de Ministros (ou gabinete) e de uma Assembleia Consultiva.

Grave crise

LONDRES, 4 (De James Mc. Clincy, da U. P.) — O governo socialista britânico enfrenta, atualmente, a mais grave crise econômica desde a queda do câmbio ouro há 15 anos atrás, bem como a fermentação de uma crise política. O ministro da Fazenda Sir Stafford Cripps apresentou um sombrio relatório à Câmara dos Comuns, amanhã, sobre a situação financeira da nação. As melhores estimativas estipulam as reservas de ouro e dólar em 400 milhões de esterlinos. Isto representa 71 milhões de esterlinos menos do que há três meses atrás e 100 milhões abaixo do que Cripps considerava necessário para o equilíbrio orçamentário.

Os conservadores procuram tirar vantagens políticas da situação e dizem que talvez convoquem um debate de emergência, depois da declaração de Cripps aos Comuns. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder chegou de Paris, a fim de conferenciar com Cripps. As finalidades exatas de sua missão ainda são secretas, mas conjectura-se que o mesmo talvez tente forçar Cripps a desvalorizar a libra. Segundo dizem, seus axilares, Cripps preferirá renunciar a consentir em diminuir o preço em dólar da libra. Para evitar essa medida terá que reduzir as importações dos Estados Unidos, a fim de economizar dólares. Terá, assim, que reduzir os fornecimentos de gasolina, fumo e queijo, entre outros produtos. Desse modo, novas medidas de austeridade forneceriam mais combustível político aos conservadores, que argumentam que as dificuldades da nação são devidas à má administração socialista e à nacionalização, que se opõe a livre iniciativa. Espera-se que Cripps solicitará às nações da Comunidade Britânica, cujos ministros da Fazenda deverão chegar a Londres, dentro de 2 semanas, no sentido de que ampliem a mão patária, reduzindo as importações da área do dólar. Em seu relatório, Cripps abordará a situação de toda a área esterlina bem como as dificuldades das nações da Comunidade e da Grã-Bretanha. Os economistas responsabilizam o súbito fechamento dos mercados americanos à luz australiana e borracha e estanho da Malásia, que em conjunto, fornecem 75% de todos os dólares à área esterlina.

Perdas britânicas em dólares

LONDRES, 4 (De Edward Curtis, da A. P.) — O sr. Robert Schuman, ministro do Exterior

GASTRITES?

Pó Estomacal MACLEAN

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Seu maior e mais seguro investimento.

Av. Rio Branco, 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.

RUA ALFONDECA, 51

NOVAS AMEAÇAS CONTRA A IGREJA CATÓLICA TCHECA

No Senado a ratificação do Pacto do Atlântico

Confiam os líderes que a aprovação será feita por maioria superior a dois terços, — como exige a Constituição —

Não será abordada, provavelmente, a legislação da ajuda militar às nações signatárias do tratado

WASHINGTON, 4 (Elizabeth Wharton, da "United Press") — Já fazem seis meses que o Congresso está reunido, este ano, o que, normalmente, marcaria o momento para o início das férias parlamentares, mas não se prevê ainda o fim da presente sessão legislativa, pois a Câmara e o Senado ainda têm pendentes de debate quatro importantes assuntos da política exterior.

Na próxima quarta-feira, o Senado começará a discutir a ratificação do Pacto do Atlântico Norte. Os líderes senadores confiam que a aprovação do pacto será feita por maioria superior a dois terços, como o exige a Constituição. Não obstante, a legislação autorizando a concessão de ajuda militar às nações signatárias do pacto e a outras "nações livres", ainda não foi enviada oficialmente ao Congresso, apesar do desejo expresso de Truman e do secretário de Estado, Acheson, de que o Congresso a aprove ainda no atual período.

Muitos senadores indicaram que esperam que essa legislação não

seja abordada sendo depois de ratificado o Pacto do Atlântico Norte e há a possibilidade de que não venha a ser debatida antes do próximo período de sessões ou antes de celebrar-se uma sessão especial, que se tem em perspectiva para o próximo outono.

Os líderes do executivo disseram que o Congresso se manterá reunido até que termine a aprovação do programa legislativo de iniciativa de Truman, mas, no Capitólio, constata-se uma tendência predominante no sentido de suspender os trabalhos em meados de agosto.

Muitos acreditam que o tempo que resta, isto é, mês e meio, até a suspensão dos trabalhos legislativos, não é suficiente para as audiências e o debate considerados necessários para a aprovação do programa de ajuda militar. Depois que o Congresso houver discutido o Pacto do Atlântico, acredita-se que abordará a questão da ampliação dos acordos comerciais de reciprocidade.

EM SITUAÇÃO DIFÍCIL OS CATÓLICOS BELGAS

Defrontam-se com a ameaça de uma greve geral, convocada pelos socialistas, no caso de o rei Leopoldo voltar ao país

Van Zeeland não conseguiu ainda organizar o gabinete — Frente única contra o soberano — Abdicará talvez em favor do príncipe Baudouin

BRUXELAS, 4 (De Arnaut de Borchgrave, da "United Press") — Os católicos belgas que, há apenas uma semana, alancaram uma vitória nas eleições, defrontam-se hoje com uma grave crise e, segundo se informa, estão dispostos a chamar de volta o rei Leopoldo, a condição de que

logo depois de ocupar o trono abdicasse em favor de seu filho, o príncipe Baudouin.

O Partido Socialista Cristão, de acordo com fontes católicas, defronta-se com a ameaça de uma greve geral que os socialistas do movimento sindical afirmam convocar, no caso de o rei Leopoldo voltar, segundo se anuncia. Socialistas e liberais se recusam abertamente a fazer união com os socialistas cristãos, cujo governo que traga da Suíça, onde se encontra atualmente, o rei Leopoldo, para ocupar o trono. Os católicos lançaram um apelo para a formação de uma frente única de todos os partidos, com exceção dos católicos, contra a volta do rei Leopoldo.

Os dirigentes do partido católico se reuniram para estudar o problema com que se defronta o partido e divulgaram uma breve declaração, afirmando que van Zeeland goza de toda a confiança do partido. O primeiro ministro van Zeeland é o chefe do Partido Socialista Cristão, a maioria das eleições, na semana passada, tem agora que conseguir formar o gabinete ou renunciar.

Se os católicos conseguirem formar um gabinete de um só partido, esse gabinete poderá ter uma vida, pois o Parlamento poderia aprovar um voto de confiança e ele teria que demitir-se.

Em todo caso, quer van Zeeland se resolva a renunciar, quer forme o gabinete e o Parlamento, subsequentemente, lhe negue o voto de confiança, a provável queda de van Zeeland, provavelmente, que ir às eleições no cabo de um mês.

Um informante pertencente a altos círculos católicos, afirmou que os socialistas-cristãos tentaram propor uma solução de compromisso, em virtude da qual Leopoldo voltaria ao trono, mas, imediatamente, renunciaria em favor de seu filho.

Andam como rainhas as cariocas

LONDRES, 4 (U. P.) — O "Daily Mirror" declarou que para os visitantes sulamericanos, as moças inglesas parecem "soldados com botas pesadas" de uma caminhada de 30 quilômetros.

John Thompson, que diz ter regressado recentemente do Brasil, assinalou o contraste entre as moças cariocas e as "desnhamadas" jovens inglesas. Arrebatou que as cariocas andam como rainhas, enquanto as inglesas andam como se seus pés estivessem machucados.

Referindo-se às inglesas, disse que são todas como um ramo de lírios murchos, lânguidas e sem vida. Vocês não encontram cariocas com esse aspecto. Eu acho vocês todas uma grande droga. Como é triste vocês terem caído tão baixo.

Apresentou credenciais

MONTEVÍDEO, 4 (A. P.) — Alan G. Kirk, novo embaixador dos Estados Unidos em Montevideo, apresentou suas credenciais ao presidente fiscalizante.

O embaixador norte-americano disse ao presidente argentino que transmitiria para a população a mensagem de amizade entre os Estados Unidos e a União Soviética.

É a Rússia um exemplo clássico do Estado policial

Afirmação feita pelo sr. Clement Attlee, primeiro ministro inglês, perante 12 mil membros do Partido Trabalhista, em Manchester

Violenta condenação ao comunismo — Advertência aos marxistas britânicos — Não devem provocar maior desequilíbrio na delicada economia do país

MANCHESTER, 4 (U. P.) — O primeiro ministro Clement Attlee declarou que a União So-

Fogem do calor

Milhões de norte-americanos buscam os bolnheiros

CHICAGO, 4 (U. P.) — Em virtude do intenso calor reinante nos Estados Unidos, milhões de norte-americanos fugiram para os bolnheiros, campos e parques em busca de alívio neste 4 de julho, dia da Independência nacional.

A morte continuou sua colheita de vidas entre esse povo que foge à canícula e que criou um congestionamento no trânsito sem precedentes e encheu as praias e lugares de recreio. As 17 horas de hoje o número de mortos ascendeu a 315. Em acidentes de trânsito morreram 342 pessoas; 146 pereceram afogadas; 25 enfartaram de insolação; 13 perderam a vida em desastres aéreos e 89 morreram por causas diversas.

Não há perspectivas de alívio para esta onda de calor.

vietica é um exemplo clássico do Estado policial. Esta foi a condenação mais violenta do comunismo feita pelo sr. Attlee, desde que foi nomeado primeiro ministro, há 4 anos. Ao mesmo tempo, o "premier Attlee advertiu aos comunistas britânicos que não provocuem maior desequilíbrio na delicada economia britânica, fomentando o desassossego e conflitos industriais.

O sr. Attlee fez essas declarações num discurso pronunciado ante a Assembleia de 12 mil membros do Partido Trabalhista, nesta cidade. Aparentemente indignado pela greve dos portuários de Londres e em outras partes do país, o sr. Attlee declarou que os comunistas deveriam evitar essas hipocrisias e permitir que os trabalhadores conheçam seu verdadeiro caráter. Esses indivíduos não trabalham pelo bem da classe trabalhadora. Não são mais que instrumentos da ditadura estrangeira. Espiritualmente, não pertencem a nós. Seus sentimentos têm orientação alheia. Infelizmente, o país que conta com o apoio dos comunistas é, sob o ponto de vista da verdadeira democracia e liberdade e socialismo puro, um dos países menos adelantados do mundo.

O sr. Attlee repeliu o argumento de que a Rússia repre-

senta um Estado socialista. Declarou que não existe liberdade na Rússia. Esse país é o exemplo clássico do Estado policial, do mesmo modo que a Rússia dos Tzars era um Estado policial. Existem divisões de classes — divisões muito evidentes — e não existem liberdades de opinião, de consciência ou de indivíduo. É certo que é um Estado coletivista mas não socialista. Em seguida, ordenou os outros governos da Europa Oriental, dizendo que alegam ser democráticos mas despedem desadamente todo funcionário que se atreve a alistar, no mínimo, o que seus chefes consideram ser conduta ortodoxa. Isso é uma hipocrisia asquerosa.

Nova política americana para a China

Primeiro esforço realmente positivo dos Estados Unidos — Desanimaram-se os observadores estrangeiros com as declarações de Mao Tse-tung

WASHINGTON, 4 (Por John M. Hightower, da "Associated Press") — O governo Truman está cautelosamente tentando executar a nova política para com a China, que foi dividida pelo comunismo.

Esse esforço, o primeiro realmente positivo em vários anos, está sendo feito principalmente através de conferências em numerosas capitais do mundo. O seu sucesso poderá ser indicado em futuro imediato.

Autoridades diplomáticas disseram que são os seguintes os dois grandes problemas com que se defrontam os legisladores: 1) — que devem fazer os Estados Unidos — em íntima cooperação com a Grã-Bretanha, França e as outras potências ocidentais — acerca do estabelecimento de relações diplomáticas e econômicas com os comunistas chineses? 2) — que deve fazer o governo dos Estados Unidos sobre a resistência, se as forças anti-comunistas efetivas forem abandonadas em consequência do fracasso do governo nacionalista chinês?

Desânimo

NANKING, 4 (U. P.) — Os observadores diplomáticos estrangeiros manifestaram que as declarações de Mao Tse Tung, no dia 1º de julho, foram dirigidas principalmente ao público nacional e seu caráter essencial foi o de "conferência doutrinal" para orientar os comunistas críticos, desviados e aos simpatizantes, de maneira que possam conhecer e seguir os ensinamentos corretos do partido. De um modo geral, esses observadores ficaram desanimados com o tom belicista das declarações do líder comu-

Atacam os russos o New Deal de Roosevelt

MOSCOW, 2 (Retardado na transmissão) — (De Henry Shapiro, da "United Press") — Vem de ser revelado que durante uma reunião realizada, em meados de março, no Instituto dos Estudos Históricos da União Soviética, vários oradores atacaram intensamente o "New Deal" de Roosevelt.

Em um desses ataques há pouco dirigidos contra os "belicistas" norte-americanos, os russos, em geral, até agora, haviam evitado ataques à política do falecido presidente Roosevelt.

O Instituto de Estudos Históricos forma parte da Academia de Ciências da URSS. A reunião de março foram dados a reunião de março foram dados a conhecer pela revista "Problemas da História".

PASTA DENTÍFRICA
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

S.S. WHITE

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES

R. Gonçalves Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7902

VARIZES ÚLCERAS ECZEMAS

tratamento rápido sem dor e sem repunção

Dr. Francisco Machado Filho

RUA DOS ANDARAÍAS, 96 - R. 900

REMESSAS RÁPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS AS CIDADES DE MINAS

Banco Financeiro S. A.

O que paga mais juros

Rua México 128 - C.A.P.A.

TAMBÉM os procuro os espanhóis perigos apontados pelo sr. Dutra, no seu insperado discurso do sábado último, o não encontro. Creio que não é necessário a ninguém possuir as profundezas do general P. Góis, típico estrategista da "guerra fria" e dos "golpes" mais frios ainda, para enxergar na situação internacional um jogo no qual os dois adversários não pretendem passar além do baralho. A troca de "bluffs" não levará os contendores às vias de fato — isto é o que aprendemos diariamente. O perigo de uma guerra imminente — se é que existiu em algum instante — é hoje mais difuso do que ontem, e amanhã será mais remoto do que hoje. Assim não vê as coisas o sr. Dutra, que, em tom calmo, e possivelmente trêmulo, nos pinta um mundo já nos limites de uma próxima sangria internacional. Que estranhas fantasmas, visivelmente capciosos, lhe terão soprado prognósticos tão sombrios? Terá o presidente recebido avisos de Alén, ou apenas está se deixando ir nas águas do sr. Góis Monteiro, usário na fabricação do nevoeiro político, por detrás do qual se esconde tanto objetivo lastimável? O certo é que, com o seu discurso de sábado, quase nos sal o sr. Dutra com uma intempestiva mobilização de todas as forças armadas do país, como se já estivessemos com a

QUE É QUE HA?

JOEL SILVEIRA

A guerra focando a barra do Rio de Janeiro ou metralhando as vanguardas de Natal.

Mais alarmista ainda é o quadro que o presidente nos dá da situação interna, que estaria a ser afilada por "tanta incompreensão" e por outros tantos fantasmas, parecendo nos mostrar a situação de tumulto numa política internacional. Que "incompreensão" será esta? Vemos os partidos se enfileirando, pacificamente, para a próxima pugna eleitoral. Vemos os líderes políticos se entenderem, armarem seus bivaques diante das urnas, nessa ação lógica e rotineira que antecede todos os pleitos. O governo, mais do que nunca, é senhor da ordem e da lei, que somente uma vez por outra são desrespeitadas — e precisamente por elementos ligados ao próprio governo, como o coronel Silveira, das Alagoas, ou o coronel Barata, alagoano. Além disso, se incompreensão existe, é lá nos parâmetros da alta política, pois aqui em baixo o povo, embora maltratado por erros e desastres, almeja apenas que lhe dê liberdade de escolher o seu candidato, nas próximas eleições — sem a influência dos fantasmas, mistérios, exorcismos ou bruxarias de qualquer espécie.

O ambiente está tranquilo, subordinado a um clima de legalidade — e é lamentável que venha o sr. Dutra a alvoroçar os espíritos, descobrindo fantasmas detrás das portas. O povo não ameaça ninguém, porque o povo não pode nem quer fazer nada que não seja legal. O povo, em suma, quer apenas votar. Se algum perigo existe, conspirando contra o regime constitucional, só pode ser fruto de maquinacões dos grandes, gente do poder efetivo ou paraestatal. Não quer o presidente nos espantar com os seus espectros de emergência. O que me temido são os temores, talvez insinceros, dos homens que estão no poder. Pois de um "medo" semelhante foi que surgiu, em 1937, aquele falso arcanjo Salvador, trazendo sob as asas totalitárias o engodo da "nova ordem", para o qual o povo se deu a desgastar que hoje atormentam o país.

Se o sr. Dutra pretende, de fato, insistir em aquietar a nação, que anda tão quieta, deve usar de outros modos. Não é ensaiando as armas contra perigos imponderáveis ou trocando o poder executivo por trocas de favores, porção mal chelosa da pior podridão antidemocrática, que ele nos estará dando calma e confiança.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Falecimento — Ganância — Desabamento — Explosão — Morte súbita — Roubos e furtos



JAN. a JUNHO 274	
JULHO 1	1
JULHO 2	2
JULHO 3	0
JULHO 4	1
JULHO 5	1
JULHO 6	1
JULHO 7	1
JULHO 8	1
JULHO 9	1
JULHO 10	1
JULHO 11	1
JULHO 12	1
JULHO 13	1
JULHO 14	1
JULHO 15	1
JULHO 16	1
JULHO 17	1
JULHO 18	1
JULHO 19	1
JULHO 20	1
JULHO 21	1
JULHO 22	1
JULHO 23	1
JULHO 24	1
JULHO 25	1
JULHO 26	1
JULHO 27	1
JULHO 28	1
JULHO 29	1
JULHO 30	1
JULHO 31	1

Desastres

Na rua Dias da Cruz, esquina de Pedro de Carvalho, o ônibus de chapa n. 8.16.15, da Viação Standard S.A., li-nha Mauá-Engenho de Dentro, chocou-se com o ônibus n. 1.029, da linha do Mato, conduzido pelo motorista José José dos Santos, regulamento n. 9.388. Do desastre saíram feridos os passageiros, que viajavam no ônibus, José Bonifácio dos Santos, 47 anos, solteiro, maranhense, morador na rua Maria do Carmo, 151, com esmagamento da perna direita, e Jorge Maria Barroto, operário, 36 anos, solteiro, residente na avenida Guanabara, 588, em Caxias, com esmagamento da perna esquerda.

Na rua Dias da Cruz, esquina de Pedro de Carvalho, o ônibus de chapa n. 8.16.15, da Viação Standard S.A., li-nha Mauá-Engenho de Dentro, chocou-se com o ônibus n. 1.029, da linha do Mato, conduzido pelo motorista José José dos Santos, regulamento n. 9.388. Do desastre saíram feridos os passageiros, que viajavam no ônibus, José Bonifácio dos Santos, 47 anos, solteiro, maranhense, morador na rua Maria do Carmo, 151, com esmagamento da perna direita, e Jorge Maria Barroto, operário, 36 anos, solteiro, residente na avenida Guanabara, 588, em Caxias, com esmagamento da perna esquerda.

Levado para a delegacia do 33.º distrito, ali aguarda o médico João Elias, com uma ferida na perna esquerda e a um dos policiais com violenta cabeçada. Foi recolhido ao xadrez, para ser conveniente destino e o condutor recebeu curativos na Assistência.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu a menor Elisabete, de 12 anos, filha de Euclides da Silva, a qual, conforme noticiamos, fora vítima de um acidente, em sua residência, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

As autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante Antônio Correia Dias, no Armazém Nossa Senhora da Penha, na rua Padre Nóbrega n.º 731, por majorar o preço do feijão manteiga; Manuel Gomes, na Padaria e Confeitaria Flavense, na rua Real Grandeza n.º 35, por expor a venda pão com deficiência de peso, e Francisco Aguiar, na Padaria Fluminense, na rua Figueira de Melo n.º 338, pelo mesmo motivo.

Desabamento

Um muro lateral da casa n.º 42 da rua Bela Vista, no Engenho Novo, desabou ante-ontem à tarde, sendo atingida pelos escombros Dália da Silva, de 38 anos, casada, que se achava na cozinha, com uma criança no colo. Tendo sofrido contusões generalizadas, a vítima foi socorrida pela Assistência do Méier.

Explosão

Na rua Carvalho de Sousa, 278, residência do sr. Francisco Martins, verificou-se a explosão de um depósito de ultrazig, seguido de incêndio que destruiu a cozinha. Os bombeiros da estação de Campinho compareceram ao local e evitaram que o fogo se propagasse. Em consequência do acidente, foram feridos dois indivíduos. Um dos feridos, Francisco Martins, filho de 10 anos, sofreu queimaduras nos braços e no rosto e foi socorrido no Instituto Clínico de Madureira. A vítima de 24 anos tomou a providência de que o caso se explique.

Morte súbita

Na rua Arquias Cordeiro, próximo ao n.º 982, a viúva Luíza Martins Antônio de 52 anos, moradora na rua Agrário Meneses n.º 83, faleceu subitamente, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Anatómico.

Roubo e furtos

Herculito Brígido, morador na rua Barão de Ubatuba n.º 34, queixou-se às autoridades policiais de que, em sua residência, foram furtados diversos objetos, avaliados em Cr\$ 10.000,00.

Luiz Carlos Guimarães, residente num barracão n.º 17 da rua 17 de Fevereiro, comunicou à polícia do 20.º distrito que fora furtado de um dos bolsos da sua calça em uma loja, a sua carteira, contendo Cr\$ 12.000,00.

Rui Leal queixou-se à polícia do 7.º distrito de que dois ladrões penetraram em seu estabelecimento comercial, na rua Sete de Setembro n.º 38, carregando várias mercadorias no valor de 8.000 cruzeiros.

Associações culturais e científicas

ASSOCIAÇÃO QUÍMICA DO BRASIL — Amador de Aguiar, 330 horas de tarde, será realizada na Associação Química do Brasil, (rua Senador Dantas, 19, 1.º andar), pelo qual o industrial e químico Prádo Barbosa, uma palestra sobre "Minério de berílio e considerações sobre métodos analíticos". Entrada franca.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Estudos Médicos do Rio de Janeiro, com sede na rua Lucídio Lago n.º 427 (Méier), realizará hoje, às 21 horas, uma reunião com o seguinte ordem do dia: "Casos variados".

SOCIEDADE MÉDICA DO HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS — Reúne-se, amanhã, às 20 horas, esta Associação, com o seguinte ordem do dia: 1.º) Dr. Décio Olinto — "Ação curativa da cloromiclina na Febre tifoide"; 2.º) Milton Pontes Maciel — "Lavagem bronquial e sua importância no tratamento da tuberculose pulmonar"; 3.º) M. Rolter — "Algumas considerações sobre infecção focal".

ESPERANTO-KLUBO (da Associação Cristã de Moços) — Será realizada hoje, às 20 horas, no salão nobre, a festa de encerramento do segundo Curso de Esperanto, pelo método de Andréo Cech, dirigido pelo professor Nelson Pereira de Sousa, na ACM, rua Araújo Porto Alegre, 36. Entrada franca.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Como parte das comemorações do centenário de nascimento de Joaquim Nabuco, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro está fazendo realizar um curso, sobre personalidade, a vida e a obra do grande brasileiro, constante de uma série de "conferências" a cargo de figuras das mais destacadas da intelectualidade pátria.

A segunda conferência do Curso será provida amanhã de chapa 3.68, dirigida por Guilherme Gomes Monteiro, o operário José Francisco da Silva, de 40 anos, morador na rua Sururu, 404, sofreu fratura da perna direita, a vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro e o motorista foi preso e autuado na delegacia do 19.º distrito.

Agressões

Antônio Maria da Silva, de 40 anos, residente na rua A. 112, estrada do Monteiro, em Campo Grande, queixou-se à polícia do 28.º distrito de haver sido agredido por seu companheiro, Ocaridônio Cordeiro, a face, ficando com ferimentos pelo corpo. Depois de socorrido no Hospital Raul de Castro, foi encaminhado para o Instituto Médico Legal, sendo preso o agressor.

Na rua Imbuí, o desordeiro Almirante de Almeida, conhecido como "Zé do Bico", agrediu com uma navalha, o operário Agostinho da Cordeira, de 22 anos, morador na referência rua, de 22 anos, residente na rua Direita, a vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, ficando com ferimentos pelo corpo.

Na rua Imbuí, o desordeiro Almirante de Almeida, conhecido como "Zé do Bico", agrediu com uma navalha, o operário Agostinho da Cordeira, de 22 anos, morador na referência rua, de 22 anos, residente na rua Direita, a vítima foi socorrida no Hospital de Pronto Socorro, ficando com ferimentos pelo corpo.

Infringe a Jugoslávia o tratado de paz com a Itália

LONDRES, 4 (A. P.) — O "Foreign Office" acusou o governo de Tito de ter infringido o Tratado de Paz com a Itália, ao introduzir a moeda jugoslava na sua zona de ocupação, em Trieste.

Um porta-voz autorizado do Ministério do Exterior, falando aos jornalistas, hoje, em entrevista coletiva, disse que o Tratado de Paz estipula muito claramente que a Itália deve deixar de ser a moeda legal em Trieste, a qual seja devidamente adotada uma única moeda corrente para todo o Território Livre.

Pernas que valem 100 mil dólares

LONDRES, 4 (U. P.) — Anúncio que as pernas da dançarina Joan Taylor, de Hollywood, foram seguradas no "Lloyds of London" por 100.000 dólares, contra ferimentos, num filme em que ela será que mostrar a cabeça, quando praticar desastres.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aprovado o plano geral de obras para o segundo semestre do corrente ano

O almirante Flávio de Medeiros visitou o "Almirante Saldanha" — Baixa de aspirante da Escola Naval — Despacho com o chefe do Governo — Reunião do Almirantado — Vem aí o "Guanabara" — Segurança e rapidez no transporte de correspondência classificada — Designação de comissão — Reservistas chamados — Movimentação de navios

O presidente da República aprovou, em despacho exarado no Exposto de Motivos que lhe dirigiu o ministro da Marinha, o plano de obras do Ministério da Marinha para o segundo semestre do corrente ano, na importância total de Cr\$ 39.475.700,00, compreendendo as seguintes obras: 1.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 2.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 3.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 4.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 5.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 6.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 7.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 8.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 9.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 10.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 11.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 12.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 13.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 14.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 15.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 16.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 17.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 18.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 19.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 20.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 21.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 22.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 23.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 24.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 25.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 26.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 27.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 28.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 29.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 30.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 31.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 32.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 33.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 34.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 35.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 36.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 37.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 38.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 39.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 40.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 41.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 42.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 43.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 44.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 45.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 46.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 47.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 48.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 49.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 50.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 51.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 52.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 53.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 54.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 55.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 56.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 57.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 58.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 59.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 60.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 61.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 62.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 63.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 64.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 65.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 66.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 67.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 68.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 69.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 70.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 71.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 72.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 73.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 74.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 75.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 76.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 77.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 78.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 79.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 80.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 81.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 82.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 83.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 84.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 85.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 86.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 87.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 88.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 89.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 90.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 91.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 92.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 93.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 94.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 95.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 96.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 97.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 98.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 99.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 100.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 101.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 102.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 103.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 104.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 105.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 106.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 107.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 108.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 109.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 110.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 111.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 112.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 113.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 114.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 115.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 116.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 117.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 118.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 119.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 120.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 121.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 122.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 123.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 124.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 125.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 126.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 127.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 128.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 129.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 130.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 131.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 132.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 133.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 134.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 135.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 136.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 137.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 138.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 139.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 140.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 141.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 142.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 143.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 144.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 145.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 146.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 147.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 148.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 149.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 150.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 151.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 152.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 153.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 154.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 155.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 156.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 157.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 158.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 159.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 160.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 161.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 162.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 163.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 164.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 165.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 166.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 167.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 168.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 169.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 170.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 171.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 172.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 173.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 174.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 175.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 176.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 177.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 178.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 179.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 180.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 181.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 182.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 183.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 184.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 185.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 186.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 187.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 188.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 189.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 190.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 191.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 192.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 193.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 194.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 195.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 196.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 197.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 198.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 199.º) Construção de três navios de patrulha, dois de 1.000 toneladas e um de 500 toneladas; 200.º) Construção de três navios de

Reafirmam os seus protestos de paz o Haiti e a República Dominicana

WASHINGTON. — O serviço da União Pan-Americana) — A República do Haiti e a República Dominicana, numa breve cerimônia realizada na União Pan-Americana, puseram em prática a tática de "bata e fuga" adotado entre elas, e fizeram constar a sua determinação de intensificar entre si as relações pacíficas. Ambos os governos afirmaram não reser o uso de declaração de princípios amistosos que lhes foi apresentada pela Comissão para Solução Pacífica de Conflitos, tendo assim demonstrado que o interamericano não tem foco intente de conflitos armados.

Essa declaração, que foi tornada pública simultaneamente pelas chancelarias de Washington e de Santo

Trujillo, confirma a decisão das duas repúblicas americanas de aderir aos princípios e dispositivos dos Tratados Veneros entre elas e dos instrumentos diplomáticos americanos lá ratificados. Comprometeram-se igualmente a não pedir, em seus respectivos territórios, que indivíduos, agremiações ou partidos, nacionais ou estrangeiros, exerçam atividades perturbadoras a perturbar a paz interna de qualquer das duas repúblicas, ou de qualquer outra nação amiga.

Declarando, em seguida, a elaboração de um projeto de resolução elaborada depois de quatro meses de estudo da situação por parte da Comissão Interamericana de Métodos para a Solução Pacífica de Controvérsias. Essa Comissão composta de repre-

senantes da Argentina, Brasil, Cuba, Estados Unidos e México, intervenção assunto depois que o Conselho da Organização dos Estados Americanos interdiu um pedido do Haiti para que se discutisse no âmbito do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.

Em fins de maio, a Comissão enviada por uma delegação especial ao Haiti e à República Dominicana, composta do embaixador Luis A. Quintana, representante do Brasil no Conselho da OEA e presidente da Comissão; e os embaixadores Enrique V. Corrales e Paul C. Danahy, representantes do Brasil perante da Argentina e dos Estados Unidos, a fim de se encontrar uma so-

ficada satisfatória, a delegação brasileira regressou a Washington uma semana depois e, como resultado de seus esforços, conseguiu-se o almejado acordo.

A cerimônia na União Pan-Americana foi presenciada pelo Corpo Diplomático, representantes do governo, estudantes e numerosos público. O embaixador Quintanilla, na sua qualidade de presidente da Comissão, fez um breve relato dos trabalhos da delegação que esteve em Port-au-Prince e Cidade Trujillo, e agradeceu a atenção e hospitalidade que receberam o seu agradecimento pela amistosidade colaboração que haviam recebido.

do nos outros governos, têm que-
rido que a satisfação pelo Brasil ou
que se coramoram os seus esfor-
ços. O Embaixador Quintana pre-
sidiu a recepção dos dois repre-
sentantes da Declaração, juntamente
pelos Haiti e pela República Do-
minicana, a qual está assim conce-
bida:

«Os governos da República Do-
minicana e da República do Haiti de-
claram :
— Que reiteram a sua adesão aos
princípios e dispositivos contidos nos
Tratados em vigor entre os dois pa-
íses, os interesses comuns dos
americanos por eles aceitos; e que
reafirmam o seu propósito de manter
relações cordiais entre si.

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Mangueiras
ASSKMBLHA 12 - Te - 42-4265
Dirigimto, das 16 às 19 horas.

Vende-se prédio
DEL CASTILLO — RUA LUZIMBA
VALE, 114

Em praça, no local, em 12 de J
lho, às 15 horas, em 12 de J
28x42. Pode ser visto, Inform
porteiro Almeida, Palácio da Ju-
tica, Cartório 44 Vara de

ção, em seus respectivos territórios, atividades de indivíduos, agremiações ou partidos, sejam quais forem, nacionais ou estrangeiros, que tenham por objetivo perturbar a paz interna de qualquer das duas repúblicas signatárias ou de qualquer outra nação amiga.

3) Que estão persuadidos de que a observância fiel e recíproca destes princípios eliminará entre os dois países as causas e oportunidades

Fábrica de doces

Vende-se forno elétrico 11.000, butelheira elétrica e m. milk utrozui

lhos: Leilão de espólio. Rua General Belford 132, dia 8 de julho, às 16 horas. Informa Leiloeiro Edmundo. Rua Gonçalves Ledo, 26.

Duram...Duram...Duram...

SALDOS DE BALANÇO !!

Serviços de jantar, chã e café. Louças avulsas. alumínio, fagueiros, talheres.

Cristais, faianças, porcelanas e artigos
finos para presentes

**GRANDES REMARCAÇÕES EM
TODOS OS ARTIGOS !!!**

**APROVEITE OS BAIXÍSSIMOS
PREÇOS DO**

Mundo das Louças!!!
A casa que vende sempre mais barato!
AV. MARECHAL FLORIANO, 114-115

A VENDA!
ORIDA
rio da zona de cultura citrica do Rio Indian
OS UNIDOS DA AMÉRICA
4.240 metros quadrados ou parte da mesma, localizada
est. Pierce... A pequena distância do oceano, zonas de pes-
cas. Terra excelente para laranjas e abacates. Terreno ele-

pública, de água sulfurosa, localizada a poucos minutos, a
constitui um

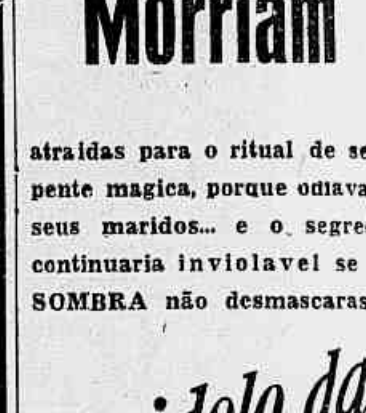
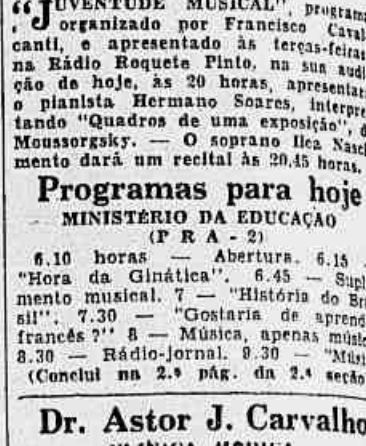
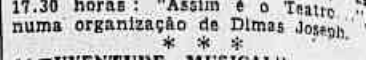
STIMENTO IDEAL

conjunto residencial dotado de casas, estradas, eletricidade,
1.55 por jarda quadrada (US\$ 1.30/m2)... Venderemos o
lotes de 8.360m2, à razão de US\$ 0.08 por jarda quadrada

A HOMESITES, INC.

est 42 Street, New York City. U.S.A.

NOS ESTUDIOS



TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: — 22-2121; Mór: — 22-0033; M. Couto: — 27-0097; O. Vargas: — 30-2280; C. Chagas: — M. Hermes: — R. Faria: — C. Grande: — 666; Pedro II: — S. Cruz: 771. Corpo de Bombeiros: Posto Central: — 22-2044; Est. Maritima: — 22-5073.

Aqui tem o telêr a relação dos telefones mais úteis, que o leitor das dificuldades mais urgentes: Queixas e reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2010 — R. P. Delegacia de dia: H. R. Roubos: — Dr. G. B. B. — Tel.: 42-9614. Polícia civil: — Rádio-Paratilha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303. Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2010 — R. 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Terça-feira, 5 de julho de 1949

CABERÁ AOS NAVIOS AMERICANOS 56% DOS TRANSPORTES PARA A EUROPA

Relatado no C.F.C.E. um processo sobre as dificuldades do comércio importador em consequência das multas alfandegárias

Prestação de serviços não mais de "nação por nação", como estava anteriormente previsto e sim por "zonas geográficas"

Reunião, em sessão ordinária, sob a presidência do diretor geral, general Aníbal Gomes, o Conselho Federal de Comércio Exterior.

Autuadas cerca de 50 padarias
Estavam trabalhando no domingo

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Rubens Pinheiro, conforme denúncia registrada pelo Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro, levou a efeito verificações especiais em algumas padarias que estavam funcionando no domingo, contra determinação do artigo 68 da Consolidação das Leis do Trabalho.

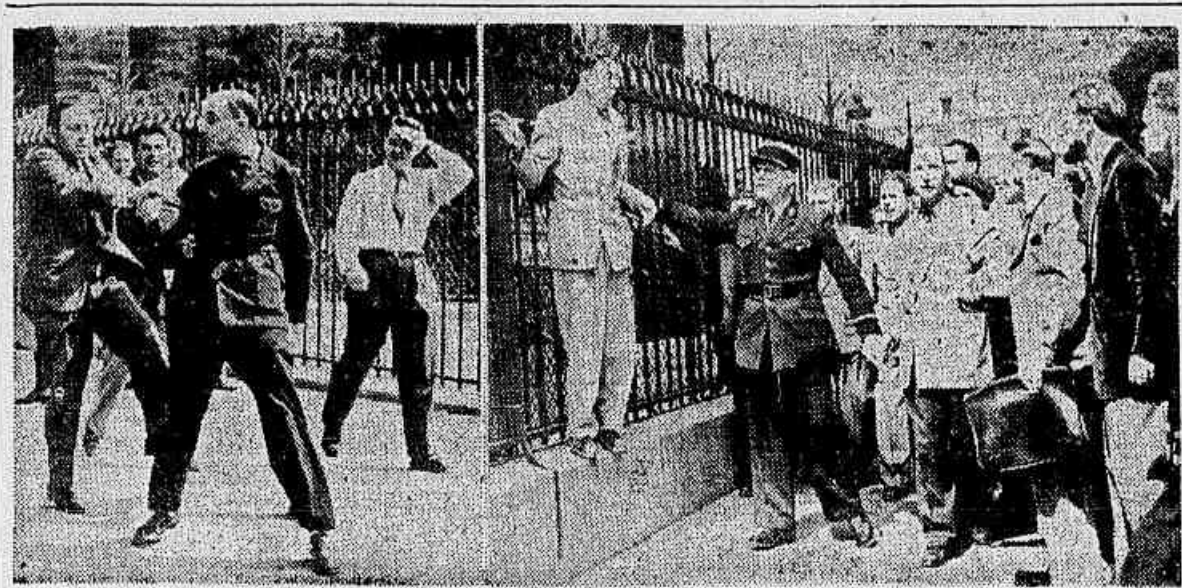
Talheres de Cristofle
Vendem-se talheres e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasão. R. São João, 145, sobrado.

Paralisia infantil
Doenças das ossas e articulações. RAIOS X. Dr. Orlando Fonseca. CONSULTÓRIO: AV. RIO BRANCO, 261 — SALAS 511-513 — Das 14 às 18,30 horas — Telefone: 22-9757.

Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

CASIMIRAS
PARA todo gosto
todo preço
METRO DE OURO
159 - R. ROSÁRIO - 159

Querem os refinadores novo reajustamento no preço do açúcar



DEBORDENS EM TORNO DA NOTRE DAME DE PARIS — Em torno da igreja de Notre Dame de Paris, quando era celebrada uma missa mandada rezar pelos "milicianos", os policiais que serviam sob o regime de Vichy, houve sérios motins. O beneficiário da missa era Philippe Henriot, morto por eles.

como truidor pelas Forças Francesas Livres em 1944. Os "milicianos" foram atacados pelos veteranos do Movimento de Resistência. Na gravura, à esquerda, aparece um dos batalhões recebendo um pontapé. À direita chega um "gendarme" para salvar um combatente que está de costas para a morte. — (Fotos T N S)

III Congresso de Técnicos em Contabilidade Pública

Foi transferida para 9 de agosto próxima a data da instalação oficial do III Congresso de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários. A medida foi tomada de acordo com a solicitação feita aos ministros da Fazenda e da Justiça pelos delegados presentes à reunião preparatória do referido congresso.

EM TORNO DE FATOS OCORRIDOS NO CORPO DE BOMBEIROS

Responde o tenente-coronel João Martins Vieira aos esclarecimentos do cel. Augusto Imbassai.

Alinda sobre fatos ocorridos no Corpo de Bombeiros, reunidos do tenente-coronel João Martins Vieira, reformado, a seguinte carta:

"Tendo esse jornal publicado, em sua edição de 2 do corrente, sob o título 'Alinda sobre irregularidades no Corpo de Bombeiros', extensa matéria assinada pelo coronel Augusto Imbassai, na qual o atual comandante daquela corporação pretende dar esclarecimentos sobre uma nota publicada com o mesmo título, na edição de 23 do mês passado, no fim do seu conspecto matutino, venho, pela presente, pedir-vos publicações a seguinte: A pretexto de dar esclarecimentos sobre os fatos constantes da notícia em causa, o coronel Augusto Imbassai, no visível intuito de ferir minha pessoa, assim como as administrações que precederam à sua nomeação, lançou, por meio de uma informação de caráter reservado, firmada por mim, numa parte do segundo tenente Leônidas da Silva Loureiro, que, em vista dos documentos, um de Cr\$ 136.800,00, acompanhado de uma nota promissória do mesmo valor e outro de Cr\$ 70.000,00, os primeiros fizesse o maior João Fulgêncio da Silva Filho e o último pelo signatário da presente.

Nessa informação se contém a sociedade nos motivos que me levaram a providenciar medidas que desde logo sanassem uma irregularidade nos corpos do Corpo de Bombeiros, no intuito de salvaguardar os interesses da Fazenda Nacional, resguardando, por outro lado, o conceito da administração do coronel Ambrósio Pessoa e o renome da corporação.

Quanto à nota por mim assinada, relativa à quantia de Cr\$ 70.000,00 do Abrigo do Bombeiro, que estava em meu poder, nada havia de irregular, sendo eu depositário natural dos seus bens, assim como coleitor dos doativos destinados a essa instituição, ainda em período de organização, ainda mais quando o fato decorreu de uma medida administrativa.

Publicando, inclusive, como o fez, a informação do major João Fulgêncio da Silva Filho, hoje reformado, na qual esse oficial pretende incriminar-me, esquecendo de que, para salvaguardar interesses morais de terceiros, fui para ele mais do que amigo, emprestando-lhes quantias superiores a Cr\$ 30.000,00, o coronel Augusto Imbassai refere-me os melhores recursos de defesa.

Com efeito, diz o major Fulgêncio, referindo-se ao vale correspondente à cobertura do auto-bomba n. 5, que eu teria sido pagador de supostos adiantamentos feitos pela corporação à Caixa de Beneficência.

Ora, mais adiante, diz ele, que passou a pagador ao capitão Manuel da Costa Guimarães (hoje major, diretor da Contadoria), por efeito de promoção, com um saldo em caixa superior a Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), em dinheiro, tendo sido "feito balance" e entregue tudo rigorosamente certo, inclusive a quantia da bomba.

Assim, verifica-se que o major Fulgêncio, embora confesse, nessa mesma informação, que só pôde amortizar a importância referente ao citado vale com a quantia de Cr\$ 1.000.000 (um milhão), em vista das suas dificuldades financeiras, diz, ao mesmo tempo, que teria sido pago por ele, em nome da Caixa de Beneficência, a quantia de Cr\$ 328.835,30.

Onde lerá o leitor que, segundo a verdade, é que o vale a que se refere o major Fulgêncio não foi emitido de uma padaria assinaada pelo então capitão Raul de Moura Presgrave, então pagador, hoje major reformado, a qual teria sido pagada em nome de papéis inservíveis, sem qualquer valor, fato decorrente de um descuido do citado major Raul, que se esqueceu de destruí-la, constituindo referência do major Fulgêncio mero intuito de chantagem a que se perverte indevidamente, anulado pelo coronel Augusto Imbassai.

Diz também o major Fulgêncio, que o dinheiro do Abrigo de Bombeiros sempre esteve em mão do signatário da presente, o que não é verdade, pois o mesmo sempre esteve emprestado nos cofres da Caixa de Beneficência, tendo sido minha providência de receber as sobras, em vista de não me oferecer a necessária confiança o tesoureiro da referida Caixa, tanto assim que fiz restituir ao cofre da corporação a importância de Cr\$ 130.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros) proveniente do depósito de Garantia de Fardamento também emprestada àquela Caixa, as-

Alegaram no Departamento Nacional do Trabalho que não podem conceder o aumento de salário pleiteado por seus operários — Não se reuniram os moageiros

Os representantes do Sindicato dos Proprietários da Indústria de Refinação do Açúcar do Rio de Janeiro compareceram ao Departamento Nacional do Trabalho a fim de expressar às autoridades daquele órgão o seu ponto de vista relativo ao aumento de salário por parte dos trabalhadores daquele setor de atividade.

Declararam os representantes patronais não poder ser concedido o aumento, a não ser que haja um reajustamento compensador no preço do açúcar refinado.

NÃO SE REUNIRAM OS MOAGEIROS

Os moageiros deveriam ter-se reunido, ontem, pela manhã, com a sub-comissão da CCP em caráter de estudo a questão relacionada com a nova fixação do preço da farinha de trigo e do pão. Entretanto, não compareceram ao encontro, tendo sido substituídos pelo sr. João Zeferino Contrucci, relator da matéria, a reunião foi transferida.

Mesmo assim, os moageiros fizeram sentir aos responsáveis pela CCP a sua discordância dos cálculos feitos sobre o custo da farinha, alegando que não correspondem à realidade, não tendo sido a taxa de 5% sobre a importação, paga ao Banco do Brasil, computada nos cálculos.

Espancado por ordem da senhoria

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Brício Vieira Santos, ajudante de caminhão, residente à rua Luís Vaz n. 308, Piedade, a fim de fazer um apelo às autoridades policiais, no sentido de tomar as providências de acordo com a parte que ali deu conta a sua senhoria jurada da Cordeira e o indivíduo de nome Machado, autores do espancamento de que foi vítima, na noite de ante-ontem. E' que, após ser comunicado a Polícia, não houve, novamente provocado pelos seus agressores, que continuavam impunes e julgando mesmo que a polícia os está apoiando.

Os problemas da família no II Congresso Panamericano de Serviço Social

Vem transcorrendo com muito interesse os trabalhos do II Congresso Panamericano de Serviço Social, reunido no Rio de Janeiro, tendo a sessão da manhã de ontem sido dedicada ao tema: "Problemas da família e da comunidade". Foram bem recebidos os trabalhos dos delegados do Uruguai, Equador, Argentina, Venezuela, sobretudo os dois panameenses.

A sessão da tarde deu ocasião a que fossem apresentados oficialmente as contribuições de Pedro II, Brasil, E. U. S. A., México, suscitando interesse entre os temas livres a tese da Escola Técnica de S. Social, relacionada pelo sr. Severino Sombra, versando sobre o tema: "Contribuição do Serviço Social para a solução dos problemas econômicos da família". Pela primeira vez, o Congresso teve animados debates, sendo prorrogado o tempo regimental por três vezes, para ser permitido ao relator estender suas considerações e responder a numerosas perguntas.

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nele encontra tudo que satisfaga a sua curiosidade e o seu interesse, ganha um amigo, um desses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

"EÇA DE QUEIROZ ENTRE OS SEUS"

R. MAGALHÃES JUNIOR

Um livro curioso este que acaba de aparecer em Portugal, contendo a correspondência íntima do ilustre escritor de "O crime do padre Amaro" e de "O primo Basílio". Livro curioso e necessário, porque nos ajuda a completar o perfil de Eça de Queiroz, levantando em parte pelo trabalho benéfico dos seus comentaristas e biografistas, dos quais Viana Moog, Álvaro Lima e Cláudio Ramalho se situam entre os mais lúcidios. É digno de nota, especialmente, no volume "Eça de Queiroz entre os seus", o modo pelo qual se desenvolveu o romance de amor entre o escritor e a irmã do conde de Resende, Emilia, que seria sua esposa e mãe de seus filhos. É deste aspecto, especialmente, que desejo ocupar-me neste breve artigo. Porque, antes de tudo, Eça de Queiroz aí se nos revela um tímido, de um acanhamento verdadeiramente de espantar: num homem que era tão bravo nos polemistas e tão desbravado na manifestação do seu pensamento. Sem a intervenção, um tanto indiscreta e maliciosa, do conde de Resende, seu amigo íntimo, que lhe escrevia sobre o assunto, depois de se ter fartado de conhecer as inclinações da irmã e talvez já irritado com a falta de iniciativa de Eça, talvez os dois tivessem continuado a guardar silêncio, esperando em vão que um ou outro se decidisse a rompê-lo. Dado o primeiro passo, Eça ainda continuou cheio de dedos. Mandou uma carta a futura noiva. Mas quando Emilia de Resende se deu a conhecer, logo a futura sogra. E aplaça para o amigo: "Que devo fazer? Tu que foste o amigo sublimemente indiscreto, se agora o conselheiro generosamente avisado".

São nada do tímido, do homem cheio de pudor da manifestação dos seus sentimentos românticos que se recolava tanto por temperamento como por uma questão de atitude intelectual, os constantes dissêmbios com que procurava atenuar as expressões de timidez e de ternura, na correspondência com a noiva. Tinha Eça de Queiroz, em princípio, vergonha de falar em coisas de amor em língua portuguesa. Recorria, por isso, — e de tal forma, às expressões inglesas e francesas que muitas de suas cartas pareceriam totalmente o sentido para um leitor que não seja versado nessas ditas línguas. Depois de gastar cartas inteiras para encarecer a necessidade de abandonar, ele e a noiva, o tom cerimonioso, chegou afinal a exprimir um pensamento de amor, mas quando o faz é de este jeito: "Espero que estivesse a minha 'confissão', 'and don't be long in writing, my darling, — let me call you so. With deep, deep love, your own — José'. Quando se queixa da falta de cartas da noiva, acha que ela merece uma punição. "Espero que se castigue a si mesma; feche-se no quarto escuro, prive-se de sobremesas, condene-se a conjugar oitenta vezes o verbo 'aimer' (ou neste caso mais adequadamente o verbo 'admirer') e imponha-se outras penitências, etc.". Não manda a Emilia de Resende uma mensagem de amor, mas "a mensagem of love". Quer que através das cartas da noiva, perpassasse sempre "aquecendo-as e perfumando-as, 'un petit soufflé d'amour'". A noiva o interpela, sobre se realmente a ama, com essa confidada desconjuncta de todos os namorados. Ele responde: "Acho graça à sua admiração de que eu lhe queira tanto! 'Don't you think you are very lovable? I do. Write soon, write long, darling'. Alegro-se das boas relações de sua irmã Aurora (filha, na intimidade), com a noiva. E observa: "Porque me queira tanto, não sei, mas acho que me gosta muito. 'I like you very much'". Quer que através das cartas da noiva, perpassasse sempre "aquecendo-as e perfumando-as, 'un petit soufflé d'amour'". A noiva o interpela, sobre se realmente a ama, com essa confidada desconjuncta de todos os namorados. Ele responde: "Acho graça à sua admiração de que eu lhe queira tanto! 'Don't you think you are very lovable? I do. Write soon, write long, darling'. Alegro-se das boas relações de sua irmã Aurora (filha, na intimidade), com a noiva. E observa: "Porque me queira tanto, não sei, mas acho que me gosta muito. 'I like you very much'". Quer que através das cartas da noiva, perpassasse sempre "aquecendo-as e perfumando-as, 'un petit soufflé d'amour'". A noiva o interpela, sobre se realmente a ama, com essa confidada desconjuncta de todos os namorados. Ele responde: "Acho graça à sua admiração de que eu lhe queira tanto! 'Don't you think you are very lovable? I do. Write soon, write long, darling'. Alegro-se das boas relações de sua irmã Aurora (filha, na intimidade), com a noiva. E observa: "Porque me queira tanto, não sei, mas acho que me gosta muito. 'I like you very much'". Quer que através das cartas da noiva, perpassasse sempre "aquecendo-as e perfumando-as, 'un petit soufflé d'amour'".

5 DE JULHO

As comemorações, hoje, nesta capital.

Vilaobas e o governador Edmundo de Macedo Soares.

CENTRO DEMOCRÁTICO CATÓLICO-LARANJEIRAS

O Centro Democrático Católico-Laranjeiras, associando-se às comemorações do 5 de julho, promoverá, às 20 horas, em sua sede, à rua Marquês de Abrantes n. 144, um ato público sobre a data.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo serão celebradas, hoje, missas em todos os municípios, realizando-se, à noite, na capital, uma sessão solene.

UMA CARTA DE BELEM DO PARA

A ASMA É TÃO FÁCIL DE CURAR, MAS NÃO SE ILUDA com reclamações espalhafatosas. Exija o remédio que cura de fato: **PIRASMA**. Com esta maravilha você dirá como eu curo 17 anos de asma, mas graças a **PIRASMA** estou curado. Joaquim Marques de Oliveira. Rua da Condição, 137 — Belém — Estado do Pará.

PIRASMA

É a mais recente descoberta científica norte-americana, associado com plantas brasileiras.

PIRASMA

Mata a asma do papai e acaba com a bronquite de seu filho. Nas Farmácias e Drograrias ou com os fabricantes: Rua Maria Borba, n. 44 — SÃO PAULO.

Dr. José de Albuquerque
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSÁRIO, 98 — De 1 AS 1

Dr. Bertholdo Baratz
Clínica médica
Rua México, 98, sala 206.
Tel.: 32-1596 e 37-8797

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS RAIOS X
Assistente do Fac. N. de Medicina — Rua da Assembleia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone 42-2242.

DR. JOÃO REGALLA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 — Sala 1.310 — Tel. 42-8484 Das 13 às 16 horas. Res.: Rua São Francisco Xavier, 371-Tel.: 48-5537 e 28-4170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUKEO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAIS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr\$ 1.600,00.

SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA INHURUNA, 97 (Transversal a Maria e Barros) — Tel.: 48-0028

Há meio século as **CASAS OLGA** mantêm a vanguarda de sua especialidade

Casas Olga

MAIOR ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA
DESCONTOS PARA REVENDEDORES

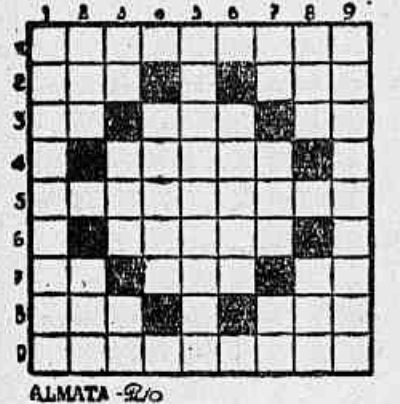
66 gauge 39.50

7 SETEMBRO - 133

AVENIDA - 119
OUVIDOR - 22

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS



ALMATA-26

Horizontais
1 — Cidade e porto de mar do Estado da Bahia.
2 — Alga, espécie de conchas que se encontram nas areias dos rios (Amazônia).
3 — Nome que os egípcios dão ao Sol.
4 — Donativo que o marido fazia à mulher, no dia imediato ao das núpcias. — Contrução da preposição a com o artigo def. o.
5 — Zédo.
6 — Região da América meridional, ao sul do Chile e da República Argentina.
7 — Serra do Estado da Bahia.
8 — Tratamento dado às velhas amas de crianças. — Milho torrado, reduzido a pó, temperado com azeite de cheiro. — Preguiça.
9 — Cidade do Estado de Minas Gerais, no pé do Paratiaba. — Rio da Alemanha, afluente do Reno.
10 — (São) Padreiro da cidade do Rio de Janeiro.

Verticais
1 — Lagoa no Estado do Rio de Janeiro.
2 — Nome da letra H. — Guarnecimento de abas.
3 — Ilha francesa do Oceano Atlântico, junto às costas da França.
4 — Divisão de uma peça teatral.
5 — Último mês do verão entre os Sírios.
6 — Praca de taba.
7 — Nome dos Gódos ocidentais. Entraram na península hispânica no ano de 415.
8 — Título sábio ao S. e empregado cru.
9 — Medida itinerária chinês, equivalente a cerca de 576 metros.
10 — Espaço de 12 meses. — Dois romanos.
11 — Fruto de Azeiteira também chamado fruta-de-conde. — Mulher de estatura muito inferior à normal.
12 — Pequena república independente encravada na Itália.

Soluções do problema de sábado
HORIZONTAIS: 1 — Casadas — Viagem — Anacoreta — Til — Roraima — Pipo — Tex — Cal — Alameda — Dinan — Ramosos.
VERTICAIS: 1 — Batalal — Nível — Avalizada — Sic — Mim — Feno — Dadas — Dis — Americano — Topar — Carolas.

RETIFICAÇÃO

Nas soluções do problema publicado em 1.º do corrente, foi mencionada a horizontal n.º 9 como sendo "rarraras", quando é "sarraras".

QUATRO CHARADINHAS

Essa palavra que era das Filipinas, nunca se viu que fosse grande e espessa. — 1 — 2.
Quando chegaram aqui compraram uma pequena área de terra, passando logo a construir. — 1 — 2.
Arrebatou que no conjunto de coisas atadas no mesmo linho estava o velho alferdeiro. — 1 — 2.
O terceiro foi expugnado já depois de disputado ao povoado. — 1 — 3.

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

Por que que a Terra é feminina?
Qual é a fêmea do roedor em eterna gafe?
Qual é a fruta que protege a luz do candeeiro?
Quais são as aves que permitem o elefante andar?

No pé da sec. "Senhoras-Senhórias" (página social) os leitores encontrarão as soluções de hoje, das charadinhas e das quatro perguntas de algibeira.

Acertaremos com muito agrado colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira, dentro da mesura orientada, fácil com que aqui são apreciadas.

ALMATA.

MATEMÁTICA

Engenheiro Civil prepara para os vestibulares de Engenharia, Filosofia e Arquitetura. Telefonar para 47-0141.

Inglês para adultos

Método rápido e fácil: Turmas para alunos dos cursos — ginásio, clássico, científico — comercial, clássico, científico. Inglês. Instituto Peterson, Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5582.

Colégio Jurruena

Jardim da Infância — Primário — Admissão — Ginásio — Clássico e Científico — ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS P. de Botafogo, 166 Tel. 26-0393 e 26-3222

VESTIBULAR

ENGENHARIA NOVA TURMA NOTURNA (7 às 10 da noite) CURSO UNIVERSITÁRIO UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO PARA O SEU PREPARO

ORIENTAÇÃO DOS PROFS.:

Christovam Gaspar — Lauro Pastor de Almeida — Mauricio Honaiss — Jaurés Feghali — Norberto Bahiense e outros — Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

VIAGEM A MINAS — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, uma embarcação cultural, do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, integrada por cerca de trinta alunos, escolhidos todos por sorteio.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

VIAGEM A S. PAULO — Foram sorteados, ontem, os locais para a viagem do CACO que seguirá para São Paulo, no próximo dia 20. Os alunos que estiverem na relação abaixo, como efetivos, ficam obrigados a confirmar a viagem, sob pena de serem excluídos. — 1.º — Dinamirio Perreira Pombal; 2.º — Nélson Nassif; 3.º — João Carlos Buihães; 4.º — Raimundo Dantas Avelar; 5.º — Raimundo Dantas Avelar; 6.º — Raimundo Dantas Avelar; 7.º — Raimundo Dantas Avelar; 8.º — Raimundo Dantas Avelar; 9.º — Raimundo Dantas Avelar; 10.º — Raimundo Dantas Avelar.

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso de Psiquiatria Social Com os livros abertos e os estômagos vazios

Dolorosa a situação dos estudantes depois do fechamento do restaurante da União Nacional das Estudantes — Penalizado o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que promoveu uma mesa redonda, inesperadamente, na sede da UME, por ocasião das comemorações do sexto aniversário de sua fundação — Como está a Universidade do Brasil realizando o seu programa administrativo — Inaugura-se hoje a cozinha do Instituto de Psiquiatria.

O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, organizou para o segundo período do corrente ano letivo um curso de extensão universitária sobre "Temas de Psiquiatria Social", que será regido pelo livre docente, Dr. Nélson Nassif, instrutor da Cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina.

O curso obedecerá ao seguinte programa: 1.ª Conferência — Conceito de psiquiatria social e meios de ação social; 2.ª Conferência — Higiene mental e herança mórbida; 3.ª Conferência — Higiene mental e pedagogia; 4.ª Conferência — O Serviço Social psiquiátrico; 5.ª Conferência — Anormalidades psíquicas na infância e na adolescência; 6.ª Conferência — Tratamento médico e psicológico; 7.ª Conferência — Delinquência precoce e sua profilaxia; 8.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 9.ª Conferência — Prostituição; 10.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 11.ª Conferência — Prostituição; 12.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 13.ª Conferência — Prostituição; 14.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 15.ª Conferência — Prostituição; 16.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 17.ª Conferência — Prostituição; 18.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 19.ª Conferência — Prostituição; 20.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 21.ª Conferência — Prostituição; 22.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 23.ª Conferência — Prostituição; 24.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 25.ª Conferência — Prostituição; 26.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 27.ª Conferência — Prostituição; 28.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 29.ª Conferência — Prostituição; 30.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 31.ª Conferência — Prostituição; 32.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 33.ª Conferência — Prostituição; 34.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 35.ª Conferência — Prostituição; 36.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 37.ª Conferência — Prostituição; 38.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 39.ª Conferência — Prostituição; 40.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 41.ª Conferência — Prostituição; 42.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 43.ª Conferência — Prostituição; 44.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 45.ª Conferência — Prostituição; 46.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 47.ª Conferência — Prostituição; 48.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 49.ª Conferência — Prostituição; 50.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 51.ª Conferência — Prostituição; 52.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 53.ª Conferência — Prostituição; 54.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 55.ª Conferência — Prostituição; 56.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 57.ª Conferência — Prostituição; 58.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 59.ª Conferência — Prostituição; 60.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 61.ª Conferência — Prostituição; 62.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 63.ª Conferência — Prostituição; 64.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 65.ª Conferência — Prostituição; 66.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 67.ª Conferência — Prostituição; 68.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 69.ª Conferência — Prostituição; 70.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 71.ª Conferência — Prostituição; 72.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 73.ª Conferência — Prostituição; 74.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 75.ª Conferência — Prostituição; 76.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 77.ª Conferência — Prostituição; 78.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 79.ª Conferência — Prostituição; 80.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 81.ª Conferência — Prostituição; 82.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 83.ª Conferência — Prostituição; 84.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 85.ª Conferência — Prostituição; 86.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 87.ª Conferência — Prostituição; 88.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 89.ª Conferência — Prostituição; 90.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 91.ª Conferência — Prostituição; 92.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 93.ª Conferência — Prostituição; 94.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 95.ª Conferência — Prostituição; 96.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 97.ª Conferência — Prostituição; 98.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 99.ª Conferência — Prostituição; 100.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 101.ª Conferência — Prostituição; 102.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 103.ª Conferência — Prostituição; 104.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 105.ª Conferência — Prostituição; 106.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 107.ª Conferência — Prostituição; 108.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 109.ª Conferência — Prostituição; 110.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 111.ª Conferência — Prostituição; 112.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 113.ª Conferência — Prostituição; 114.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 115.ª Conferência — Prostituição; 116.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 117.ª Conferência — Prostituição; 118.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 119.ª Conferência — Prostituição; 120.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 121.ª Conferência — Prostituição; 122.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 123.ª Conferência — Prostituição; 124.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 125.ª Conferência — Prostituição; 126.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 127.ª Conferência — Prostituição; 128.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 129.ª Conferência — Prostituição; 130.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 131.ª Conferência — Prostituição; 132.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 133.ª Conferência — Prostituição; 134.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 135.ª Conferência — Prostituição; 136.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 137.ª Conferência — Prostituição; 138.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 139.ª Conferência — Prostituição; 140.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 141.ª Conferência — Prostituição; 142.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 143.ª Conferência — Prostituição; 144.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 145.ª Conferência — Prostituição; 146.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 147.ª Conferência — Prostituição; 148.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 149.ª Conferência — Prostituição; 150.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 151.ª Conferência — Prostituição; 152.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 153.ª Conferência — Prostituição; 154.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 155.ª Conferência — Prostituição; 156.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 157.ª Conferência — Prostituição; 158.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 159.ª Conferência — Prostituição; 160.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 161.ª Conferência — Prostituição; 162.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 163.ª Conferência — Prostituição; 164.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 165.ª Conferência — Prostituição; 166.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 167.ª Conferência — Prostituição; 168.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 169.ª Conferência — Prostituição; 170.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 171.ª Conferência — Prostituição; 172.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 173.ª Conferência — Prostituição; 174.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 175.ª Conferência — Prostituição; 176.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 177.ª Conferência — Prostituição; 178.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 179.ª Conferência — Prostituição; 180.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 181.ª Conferência — Prostituição; 182.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 183.ª Conferência — Prostituição; 184.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 185.ª Conferência — Prostituição; 186.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 187.ª Conferência — Prostituição; 188.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 189.ª Conferência — Prostituição; 190.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 191.ª Conferência — Prostituição; 192.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 193.ª Conferência — Prostituição; 194.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 195.ª Conferência — Prostituição; 196.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 197.ª Conferência — Prostituição; 198.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 199.ª Conferência — Prostituição; 200.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 201.ª Conferência — Prostituição; 202.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 203.ª Conferência — Prostituição; 204.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 205.ª Conferência — Prostituição; 206.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 207.ª Conferência — Prostituição; 208.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 209.ª Conferência — Prostituição; 210.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 211.ª Conferência — Prostituição; 212.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 213.ª Conferência — Prostituição; 214.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 215.ª Conferência — Prostituição; 216.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 217.ª Conferência — Prostituição; 218.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 219.ª Conferência — Prostituição; 220.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 221.ª Conferência — Prostituição; 222.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 223.ª Conferência — Prostituição; 224.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 225.ª Conferência — Prostituição; 226.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 227.ª Conferência — Prostituição; 228.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 229.ª Conferência — Prostituição; 230.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 231.ª Conferência — Prostituição; 232.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 233.ª Conferência — Prostituição; 234.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 235.ª Conferência — Prostituição; 236.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 237.ª Conferência — Prostituição; 238.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 239.ª Conferência — Prostituição; 240.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 241.ª Conferência — Prostituição; 242.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 243.ª Conferência — Prostituição; 244.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 245.ª Conferência — Prostituição; 246.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 247.ª Conferência — Prostituição; 248.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 249.ª Conferência — Prostituição; 250.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 251.ª Conferência — Prostituição; 252.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 253.ª Conferência — Prostituição; 254.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 255.ª Conferência — Prostituição; 256.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 257.ª Conferência — Prostituição; 258.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 259.ª Conferência — Prostituição; 260.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 261.ª Conferência — Prostituição; 262.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 263.ª Conferência — Prostituição; 264.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 265.ª Conferência — Prostituição; 266.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 267.ª Conferência — Prostituição; 268.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 269.ª Conferência — Prostituição; 270.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 271.ª Conferência — Prostituição; 272.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 273.ª Conferência — Prostituição; 274.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 275.ª Conferência — Prostituição; 276.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 277.ª Conferência — Prostituição; 278.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 279.ª Conferência — Prostituição; 280.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 281.ª Conferência — Prostituição; 282.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 283.ª Conferência — Prostituição; 284.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 285.ª Conferência — Prostituição; 286.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 287.ª Conferência — Prostituição; 288.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 289.ª Conferência — Prostituição; 290.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 291.ª Conferência — Prostituição; 292.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 293.ª Conferência — Prostituição; 294.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 295.ª Conferência — Prostituição; 296.ª Conferência — Causas individuais, familiares e sociais; 297.ª Conferência — Prostituição; 29

Dr. Alvarenga Filho

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista	
Banco do Brasil:	
Venda — libras	75
dólar	18
peso arg.	3
Compra — libras	74
dólar	18
peso arg.	3
Posição estável.	
Entradas	266.350
Do 1º setembro	2.238
Existência	
Exportação	

Dr. Alvarenga Filho
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre,
70, salas 814/15 — Tel. 22-5954
Diariamente de 1 às 4 horas,
exceto aos sábados. Residência:
— Telefones: 26-8083 e 37-5558.

Consumo local (milhões)		Gêneros	
O mercado de gêneros de consumo funciona, ontem, com o seguinte volume:			
			Entr.
	Arroz (sacos)	11.339	
	Farinha (sacos)	3.500	
	Acúcar (sacos)		
	Milho (sacos)	3.915	
	Féijão (sacos)	3.012	
	Banha (caixas)	4.02	
	Botatos (caixas)	3.656	
	Cebolas (caixas)	271	

Informações Diversas	
CAIXA DE AMORTIZAÇÃO	
TABELA PARA O PAGAMENTO	
JURO DO 1.º SEMESTRE DE 1964	
A ENTRADA NAS BANCAS DE	

ESCRITURÁRIOS

(Ambos os sexos)

O CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA realizará, no dia 10 de julho corrente, um concurso para escriturário ou escriturária. O ordenamento inicial será de Cr\$ 1.000,00 com cinco horas de trabalho por dia.

As inscrições estarão abertas

	PERMITIDA	DAS	12	AS	18
5,00			1.ª	chamada	
2,00	Letras			Dias	
	A-B-C-D			5	
2,00	BANCOS			6-7-8	
5,00	B-C-D-E-F-G-H-I			12	
	D-E-F-G-H-I			13	
	J			14	
	I-K-L-M-N-O-P-Q			18	
	D-P-Q-R-S-T-U-V			19	
	R-S-T-U-V-X-Y-Z			20	
			2.ª	chamada	

partir do dia 2 até o dia 9, das 14 às 16 horas aos sábados e de 10 às 21 das segundas às sextas-feiras.

As provas terão início, haptivamente às 9 horas e terão duração de 3 horas.

UX, VENDO

500 cruzeiros por 1 700 cruzeiros, e das peças sem uso. — Rua 1 de 27-5201. — Praça General Osório

2,00	A A I	21
0,00	J A Z	22
1,00		3.ª chamada
0,00	A A Z	25—26—9
1,00	As listas só serão atendidas	
16,00	e horas marcadas.	

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Refinaria Piedad S. A. — organização, às 14 horas, rua A, nº 80.

B. Herzog, Camêrio e Indústria — Extraordinária, às 14 horas, rua Miguel Couto n.º 129.

Galeria Carolina de Modas — Extraordinária, às 14 horas, do Rosário n.º 171 — 5.ª chamada.

PSTAKE
NÚMEROS
18.143
27.934
6.725
35.516

Dia 30 — Jantar-dancante
hoje, com "show" de "Bolt".
Dia 31 — Cinema infantil.
SOCIAIS BANCARIAS
Tr-nacorre hoje o aniversário
seguintes sócios da Associação
Banco do Brasil:
— Sr. José Nogueira
Agência de S. Paulo: Afonso
Sousa, Rio (CEXIM): Alim
da Silva, Recife, Pe: Will
Azevedo, Campos, Ri: Arn
Lucci, Campinas, SP: Carlos
Andrade, Rio (CREAL): Hen
ran, Barreto, SP; João Jul
neiro Monteiro, Recife, Pe
Oliveira Martins, Mirassol
leite Ferreira Gonçalves,
Bahia.

NOTAS DESPORTIV

14.207
23.098
29.489
31.680

a que já tomou todas as pr
e repartições competentes.

arte, Loterias Ltda.

er, esq. de 1.º de Março

No ginásio do Tijuca T. Associação de Futebol de Portugal enfrentará a forte equipe dos uruguaianos, às 20 horas.

Hoje, às 20.30 horas, o time do Estádio da Missão M sul-estabeleceu Unidos, realizará amistoso com a Associação Amistoso do Brasil, na sede da

Em disputa do campeonato "C" promovido pelo CMBD, hoje, às 20 horas, o Lizado dos Bancários, o os times da Caixa Econômica e o Atlético Banco do

CENTRO METROPOLITANO PORTOS BANCÁRI

BOA
LUXUOSO PAQUETE
A PINTO
 (eventual), S. Vicente, Funchal
 A em cerca de:
 Agosto
 minutos em m/m

NOTA OFICIAL N.º 1
(continuação)
CONSELHO TÉCNICO
Comunicar que o Conselho
deste Centro, apreciando o
termosto pelo filiado A. A.
nelro da Produção, tomou
resolução, conforme ata que
transcreve:
"O Conselho Técnico do Centro
reuniu-se a 4 de junho de
1942, na sede do Centro
desportivo de Desportos
rios, o Conselho Técnico
Centro reuniu-se para tomar
resolução e resolveu apro-
var o termo de filiação do
tício Banco Mineiro da
ata da diretoria que apro-
vato de futebol entre as
recorrente e da Associação
Banco do Paraná, filiado
do Centro de Desportos
rios."

Passagens e demais
Serviços Gerais
Comercial e Marítima S/A
7 - 2º andar - Tel.: 23-293

va-
ficando
tchida:
14-45;
de Rêllo
Cas-
Victor
tado; Te
Ri-
Cas-
rur. Jr.
Guil-
mo; De-
do; Per-
ho (se-
do) (ex-
vulgação
de Cas-
de Ma-

...NE DOS CABELOS...

JUVENAL

...PA E FORTIFICA A RAIZ *

[illegible]

Bicicleta
DE FABRICAÇÃO INGLESA
"HERCULES"
50 anos de garantia

ao: Recomendamos a
o número de 2001 - Afir
da ALEBIA Banco E
gundo rumores tendenci
diretoria do Centro não
cimento de tais alegaçõe
braver denúncia das fon
tores.

de Janeiro, 24 de 1
sa.) Vitorino Guedes
Fritsch; César dos Sa
S. Carneiro.

Comunicar, de arbor
anúncio do Conselho
Centro e, bem assim, d
doça feitas e exami
documentos apresentados

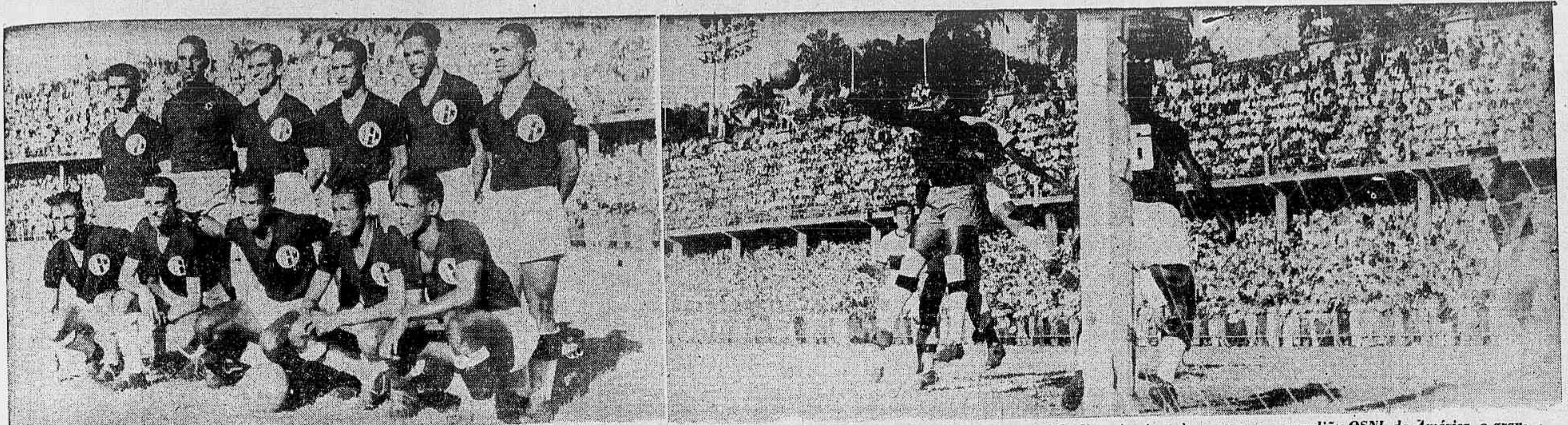
Belém, 6. A que, a
requerido pelo Inter
do, em 1998, pelo ofi
foi casado pelo se - pr
puni, despacho

Em todos os tamanhos para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade. Possuímos completo sortimento de peças e acessórios.

B. HERZ
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

COMMUNIST NO FILIPINO
DEVELOPMENT AND NO STRONG
ARMY WOULD BE CORRELATE
ATTITUDE LEGAL, & ONE
OF OUR OTHER FUNCTIONS
DEVELOPMENT B. A.

Av. Mar. Floriano,



VITÓRIA DO AMÉRICA SOBRE O FLAMENGO. — Atuando com grande entusiasmo, o América estreou no certame abatendo o Flamengo por 2-1. No primeiro plano aparece o guardião OSNI, do América, o grande obstáculo que encontrou o Flamengo, interceptando um centro, embora acossado por DURVAL. Ao lado, o quadro do América, vencedor do clássico da rodada inaugural.

SERÁ NA ARGENTINA O MUNDIAL DE BASQUETEBO

A F.M.B. estuda com interesse o convite da D.E.E.S.P. — O quadro do clube mais eficiente participaria do torneio internacional de S. Paulo

A Federação Argentina de Basquetebol está mesmo disposta a organizar o próximo campeonato mundial, conforme ficou decidido no último Congresso. Respondendo a uma consulta da Comissão de Zona Sulamericana da F. I. B. B. A., a entidade portenha informou que os planos para aquele certame estão sendo elaborados e que o mesmo deverá ser disputado entre setembro e outubro de 1950.

O TORNEIO INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

A propósito do convite feito pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo à Federação Metropolitana de Basquetebol, para participar do torneio internacional a ser disputado em São Paulo, por ocasião do aniversário daquele órgão, a nossa reportagem ouviu, do presidente da mentora citadina, sr. Ivan Raposo, a informação de que, provavelmente, a entidade não se fará representar por um selecionado, devido à impropriedade do momento para a organização e treinamento de um quadro, pois isto determinaria a paralisação das atividades dos clubes e a dos campeonatos.

A questão, porém, está

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 5 de Julho de 1949 — 3.ª Seção

NÃO VIRÃO OS PUGILISTAS ITALIANOS

Uma comunicação oficial da F. P. I.

Venceu o Barcelona a "Taça Latina"

MADRID, 3 (A. P.). — O Barcelona F. C. ganhou a "Taça Latina" de Futebol, derrotando por dois gols a um o Sporting, de Lisboa, na prova final desse torneio, realizada no Estádio Chamartin, diante de cerca de 45 mil espectadores. O primeiro tempo terminou empatado por 1-1, gols marcados pelo centro-avante César, do Barcelona, aos 15 minutos, e por Jesus Correia, aos 25 minutos, para o Sporting. Aos cinco minutos do segundo tempo, o ponta direita Basora marcou o tento de vitória para o Barcelona. Ao mesmo tempo, em disputa do terceiro lugar, o mesmo time, o Torino, da Itália, derrotou por 5-3 o quadro francês do "Stade de Reims".

«Por esses motivos — diz o comunicado — tivemos que declinar do gentio oferecimento da Federação Brasileira, que desejava que enviássemos ao Brasil a nossa equipe nacional, para uma série de lutas com os da equipe nacional brasileira».

Futebol nos Estados

Resultados dos jogos de ontem:

S. PAULO
S. Paulo, 7 — Comercial, 1
Corinthians, 5 — 15 de Novembro
Portuguesa Santista, 3 — Portuguesa de Esportes, 1
Nacional, 1 — Juventus, 0
BELO HORIZONTE
Cruzeiro, 3 — Atlético, 1
Sidergêria, 1 — Vila Nova, 0
PORTO ALEGRE
Grêmio, 4 — Nacional, 1

NOVA VITÓRIA DE ASCARI

Levantou o jovem piloto o Grande Premio da Suíça

BERNA, 3 (A. P.). — O volante italiano Alberto Ascari venceu o Grande Premio Automobilístico da Suíça, perante cerca de 60.000 assistentes, pilotando uma "Ferrari", com a qual estabeleceu o tempo de uma hora, 59 minutos e 24,5 segundos, para os 291,2 quilômetros de percurso.

Os demais, nas principais posições, foram: em 2º, Luigi Villorossi; em 3º, Raymond Sommer, da França, numa "Talbot"; em 4º, Philippe Etancelin, da França, em "Talbot"; em 5º, o príncipe Bira, do Japo, numa "Maserati"; e em 6º, Louis Rosier, da França, em "Talbot".

A corrida, sob magníficas condições atmosféricas, foi disputada sem acidentes, com a participação de vinte volantes de sete nações.



PRALER NO BONDE...

Renúncia do presidente do Bangu

O sr. Eugênio Paixão presidente do Bangu, renunciou em caráter irrevogável, por motivos particulares.

Ontem mesmo assumiu a presidência do clube o sr. Guilherme Pastor, que já convocou a assembleia para depois de amanhã, para eleição do novo presidente.

Melancólico, bem melancólico mesmo, o panorama técnico da primeira rodada do Campeonato Carioca de Profissionais. Muita correria atrás da bola, mas pouquíssima futebol. O Vasco não respeitou as tradições do São Cristóvão, impondo-lhe pesadíssima derrota por 11-0... O América lutou valentemente contra o Flamengo, mas quem ganhou o jogo foi o guardião Osni, que fez defesas absolutamente espetaculares. O Botafogo venceu folgado, não tendo sabido desfrutar a vantagem dos locais, que se viam privados de seu guarda-redes, terminando o jogo com Djalma na meta. Canto do Rio e Madureira dividiram igualmente os gols, entre si. Rodada tecnicamente fraca, desoladora. Não sabemos para onde irá o nosso futebol, se as responsáveis não tratarem de melhorar as condições técnicas dos jogadores. O Campeonato do Mundo está à vista e para ganhá-lo não se pode contar somente com milagres.

DESFECHO IRREGULAR DA PROVA DE FORÇA LIVRE

Não fosse isso, o Circuito de Petrópolis teria alcançado pleno êxito

Não fosse a irregular vitória de Luigi Bianco na prova de força livre e poder-se-ia dizer que o Circuito de Petrópolis alcançou pleno êxito. De fato, houve público numeroso e entusiasta, polêmica e arrojo dos volantes, que assim proporcionaram momentos de sensação. Mas percebendo que não poderia vencer a Henrique Casini, Bianco fechou o logo na saída e passou a correr no meio da pista, impedindo-lhe a passagem. A certa altura, Casini tentou alcançar a liderança, mas, Bianco voltou a fechá-lo, e aí, aconteceu o acidente que roubou a chance ao piloto da Alfa-Romeo, pois batendo nos sacos, Casini empinou as rodas dianteiras tendo que parar mais de cinco minutos para trocá-las. O público compreendeu muito bem a deslealdade de Bianco, tanto que não o aclamou na chegada atribuindo entusiástica manifestação a Casini.



Luis Mario Polo e Jorge Pouchinas, vencedores da categoria de 1.500 c.c. e 2.000 c.c.

Na prova de força livre brilhou também Jorge Aloisio Fontenele, que com carro de menor força colocou-se em segundo lugar. Deve-se ainda ressaltar o espírito esportivo de Anuar Daquer, que mesmo com a embreagem de seu carro "patinando", continuou na pista. Fernandes teve que desistir porque entortou a barra de direção. O resultado final da prova de força livre foi o seguinte: — 1º — Luigi Bertoli Bianco em 53m,16s,5; 2º — Jorge Aloisio Fontenele em 54m,17s,2; 3º — Henrique Casini em 54m,44s,7; 4º — Domingos Lopes em 55m,13s,8; 5º — Osmar Lage e 6º Rubem Abrunhosa.

ANUAR DAQUER RODRIGO, POUCHINOS, LUIZ MARIO E VETOSI, OS OUTROS VENCEDORES

Na prova inicial da competição, reservada a carros de 1.100 c.c.

BELO HORIZONTE TERÁ UM ESTÁDIO

Convidados os presidentes da C. B. D. e C. N. D. para assistir o início das obras

Encontrar-se no Rio o sr. Antônio Lumardi, presidente do Sete de Setembro, de Minas Gerais, e que, pelo reitor do pedido feito à C. B. D. para marcar algumas eliminatorias da "Taça do Mundo", em Belo Horizonte. Trouxe esse conhecido esportista, em nome do prefeito da capital mineira, sr. Otávio Negreiros de Lima, a incumbência de convidar os srs. Rivaldava Correia Azevedo e João Lira Filho, presidentes da C. B. D. e C. N. D., respectivamente, para visitarem Belo Horizonte no próximo dia 17, a fim de verificarem o que será o futuro estádio da capital montanhense.

Tudo indica que, diante de um empreendimento de tanto vulto, Rivaldava e João Lira Filho, presidentes da C. B. D. e C. N. D., respectivamente, para visitarem Belo Horizonte no próximo dia 17, a fim de verificarem o que será o futuro estádio da capital montanhense.

O aumento do preço dos ingressos para os jogos de futebol não nos parece bem inspirado, dada a qualidade de jogos que estão sendo oferecidos ao público. A temporada do Arsenal, mesmo o Sulamericano, justificam o aumento do preço, porque eram jogos internacionais e as despesas dos organizadores dessas temporadas eram enormes. Em vez de se aumentar o preço dos ingressos, dever-se-ia promover a melhoria do nível técnico dos jogadores, com o que, então, qualquer acréscimo seria recebido com serenidade.

A excelente turma feminina de voleibol, do Fluminense, disputando com a magnífica equipe do Botafogo, conseguiu vencer a por 2-1, no Torneio Clássico do Rio de Janeiro, após empolgante partida. Foi um jogo em que o valor dos dois quadros pôde ser bem apreciado. A alta categoria dos vencedores tornou mais valiosa a vitória das locais. Num prelúdio de técnica, em que a capacidade de disciplina de todos os disputantes se confundiu, não há lugar para distinções. As graciosas defensas dos clubes merecem, por isto, os mesmos louvores, porque, exemplo de sadio esportismo, estão engrandecendo o esporte, hoje em dia tão necessário de estímulo dessa natureza. Por conseguinte, com os nossos aplausos aos campeões tricampeiros, os nossos cumprimentos às valorosas representantes da estrela solitária.

JOSE BRIGIDO

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1949

1.ª RODADA, DISPUTADA EM 3 DE JULHO DE 1949
(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

Quadros e contagens	Resumo dos jogos
AMÉRICA, 2 Osni, Ivan e Mundinho; Hilton Vianna, Osvaldo e Gamba; Heitor, Raulito, Dims, Nivaldino e Natalino.	O cotão principal da rodada de ante-onze teve momentos de grande emoção. A vitória do América obteve com dificuldade, foi conquistada pelo acerto da sua defesa onde Osni brilhou como um guardião de classe. Não jogou mal o rubro-negro, mas, não conseguiu neutralizar o entusiasmo dos vencedores e caiu vencido.
FLAMENGO, 1 Garcia, Juvenis e Job; Bignó, Beto (Julme) e Jaime (Beto); Bodinho, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.	Os melhores: Osni, o goleiro; Mundinho, Hilton e Nivaldino, dos vencedores; Garcia, Juvenis, Beto e Durval dos vencidos. O árbitro Alberto Malcher teve um desempenho bisonho. Antes da marcação do empate, devia ter punido a falta de Esquerdinha em Mundinho. Houve uma bola que bateu na trave, a qual provocou protestos dos rubro-negros.
ASPIRANTES América, 1-0 Juvenis Empate, 2-2 Campo do Fluminense	PRIMEIRO TEMPO: América, 1-0 (Nivaldino). FINAL: América, 2-1 (Nivaldino e Jaime, de penalty). JUIZ: Alberto Malcher — Fraco. RENDA: Cr\$ 194.958,00.
FLUMINENSE, 1 Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Valdir e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.	Foi de veras ruído o cotão disputado entre o Bangu e o Fluminense, lá em cima. Os locais iniciaram o jogo com grande entusiasmo, chegando mesmo a dominar os adversários. Depois o Bangu ficou sem o seu arqueiro Luis no final do primeiro tempo, indo Djalma para o arco. O acidente foi casual tendo o zagueiro Sula, com um chute fraturado o dedo indicador da mão esquerda. A. Mesmo assim na fase final Luis jogou na ponta esquerda. A atuação de Djalma no arco foi excelente, apenas sendo vencido por uma bola indefensável, que foi o gol do empate, evitando assim uma humilhação para o seu time. O juiz Dundas foi fraco, permitindo que o jogo ficasse paralisado por 5 minutos, ilegalmente. Mariano fez o tento dos locais em impedimento.
BANGU, 1 Borracha (Djalma); Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Punguel; Djalma (Mariano), Meneses, Moacir, De Paula e Mariano (Borracha).	PRIMEIRO TEMPO: Bangu, 1-0 (Mariano). FINAL: Empate: 1-1 (Orlando). JUIZ: Mac Pherson Dundas — Regular. RENDA: Cr\$ 153.310,00.
ASPIRANTES Empate, 1-1 Juvenis Fluminense, 6-2 Campo do Bangu	O Botafogo, atuando com bastante acerto, triunfou sobre o Olaria de modo fácil. Apenas no tempo inicial os leopoldinenses conseguiram equilibrar as ações. Na etapa decisiva o alvi-negro dominou e venceu sem apuros.
BOTAFOGO, 4 Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaná, Geninho, Otávio, Pirló e Bragulinha.	Os melhores: Gerson, Santos, Avila e Geninho, dos vencedores e, apenas, Haroldo e Moacir, dos vencidos. O árbitro Bill Martin teve um desempenho facilitado pela disciplina dos 22 jogadores em campo.
OLARIA, 0 Zezinho; Oswaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, J. Alves, Mical, Maxwell e Esquerdinha.	PRIMEIRO TEMPO: Botafogo, 1-0 (Bragulinha). FINAL: Botafogo, 4-0 (Bragulinha, de penalty, Otávio e Pirló). JUIZ: Bill Martin — Aceitável. RENDA: Cr\$ 39.472,90.
ASPIRANTES Botafogo, 3-1 Juvenis Olaria, 6-4 Campo do Botafogo	Decepcionou o quadro do São Cristóvão na sua estreia contra o conjunto vasculano. Atuou o Vasco da Gama de modo acertado, não encontrando nenhuma resistência de parte dos alvos. A ação dos cruzmaltinos foi tão fácil que todos jogaram bem. No São Cristóvão ninguém se entendeu, devendo-se salientar que os 11 tentos foram "fuzilados", tirando toda a "chance" ao goleiro Ramiro. A arbitragem foi fácil.
VASCO, 11 Barbosa; Augusto e Sampaio; Ipojuca, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleiro, Ademar e Mário. S. CRISTÓVÃO, 0 Ramiro; Lino I e Tóris; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino II, João Menta, Witton, Nestor e Magalhães.	PRIMEIRO TEMPO: Vasco, 7-0 (Maneca, 4 e Ademar, 3). FINAL: Vasco, 11-0 (Heleiro, 2, Nestor e Ipojuca). JUIZ: Lowe — Aceitável. RENDA: Cr\$ 64.750,00.
ASPIRANTES Vasco, 5-0 Juvenis Vasco, 2-0 Campo do Vasco	As equipes do Canto do Rio e do Madureira, travaram uma peleja renhida, embora disputada sem técnica. Na fase inicial os cantorianos atuaram com maior desembaraço, reagindo, na etapa final, os tricampeiros suburbanos. O empate foi justo.
CANTO DO RIO, 2 Joel; Alcides e Serafim; Quirino, Edéio e Canellinha; Hélio, Caraga, Geraldo, Valdemar e Raimundo.	Os melhores: Caraga, Hélio, Canellinha e Valdemar, dos locais e Osvaldinho, Arago, Jorge e Mineiro, dos visitantes. O juiz Ford marcou bem o jogo, no entanto, foi benevolente com os jogadores violentos.
MADUREIRA, 2 Milton; Weber e Godofredo; Araújo, Herminio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Geraldo, Jorge e Osvaldinho.	PRIMEIRO TEMPO: Canto do Rio, 2-1 (Osvaldinho, Hélio e Caraga, de penalty). FINAL: Empate, 2-2 (Rubinho). JUIZ: Ford — Regular. RENDA: Cr\$ 16.671,00.
ASPIRANTES Canto do Rio, 6-1 Campo do Canto do Rio	

NOVA FRIBURGO
Hotel Engert
(Tradição e Conforto)
Temporada de Férias
Diária completa Cr\$ 60,00
Inf. Cl Meyer pl tel. 49-3493.

MEIAS NYLON 51
CR\$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 526
ENTRE OVIDIO E ROSARIO

SIRVA MELHOR SEUS CLIENTES E AINDA ECONOMIZE!
COM O NOVO
FURGÃO FORDSON 1949

Ford
INGLÊS
Cr\$ 35.500,00 — Com facilidades
O Ford Inglês é o carro europeu mais vendido no Brasil
PERVAL
RUA MEXICO, 31-C
RIO DE JANEIRO

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva 30 - 2º - 22-8500

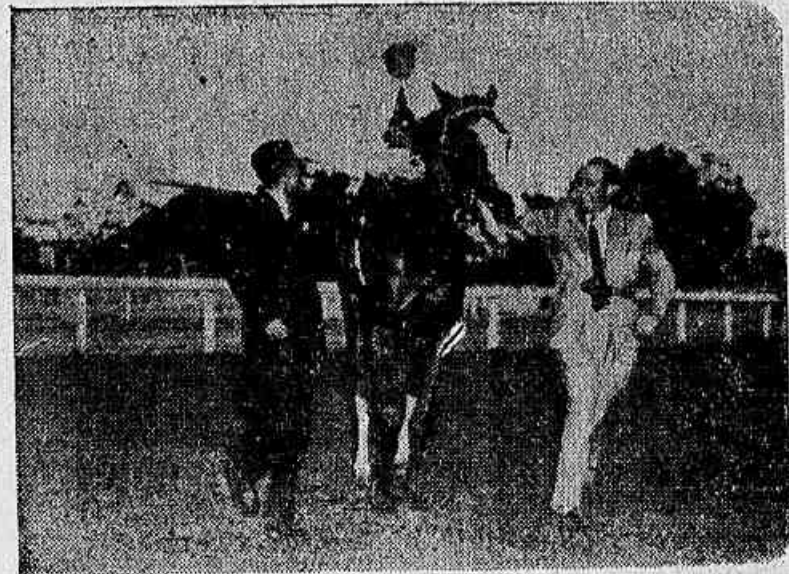
VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES
Horário: das 12 às 19 e das 2 às 7
horas. Rua Sete de Setembro, 125 - 5º andar - Tel.: 23-0600

PERNAMBUCO & HARDY LTDA.
AO ESPORTE CARIOCA

APITOS	10,00	SAPATOS DE TENIS	75,00
AGULHAS	6,00	CAMISAS MALHAS	45,00
BOLAS VOLLEY	120,00	FOOTBALL	100,00
FOOTBALL	120,00	JORROS NATACAO	90,00
JUVENIS	85,00	JOGOS PING PONG	230,00
PING-PONG	8,00	MALHOTS LA	330,00
BOMBAS	50,00	PETECAS	12,00
BONES	18,00	MEIAS ALGODAO	15,00
CAIQUES BANHO	70,00	FOOTBALL	24,00
LASTEX	200,00	SLATS DIVERSOS	95,00
RAQUETES COMPLETAS	300,00	SHORTS	12,00
RAQUETES ATLETICAS	18,00	SHORTS BANHO	40,00
CHINIZELERIAS	18,00		

— 81 — Rua Gonçalves Dias — 81 — Telefone 45684 — Rua da Quitanda, 20 — 1.º — Sala 108 — Telefone 43-5765.

BRILHANTE VITÓRIA DE BIG RED NO "GRANDE PRÊMIO SÃO FRANCISCO XAVIER"



BIG RED, o ex-El-Gaucha, após o seu triunfo no "Grande Prêmio São Francisco Xavier", montado pelo Jockey O. Ullrich.

Cojuba, Camelot, Abafa, Mavilis, Cid, Never Looses e Calouro foram os demais ganhadores de ante-onde na Gávea

Os resultados nos Estados e no exterior — As próximas corridas na Gávea

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-onde a 52.ª corrida da temporada do corrente ano, com a realização do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", tradicional prova de nosso turf, que, este ano, reuniu um pequeno lote de perfeitíssimos nacionais e estrangeiros. A vitória pertenceu a BIG RED. O ex-EL GAUCHO, produzido excelente atuação, não só correspondeu à expectativa dos seus responsáveis como, também, confirmou o seu último triunfo na Gávea.

O filho de The Druid, com as suas energias bem dosadas, derrotou o grande favorito CARRASCO, depois de ter acompanhado o "train" desenvolvido pelo TEDDY. Digamos, de passagem, que este último dirigido por parte do brado Osvaldo Ullrich, em maré de sorte, pois, ante-onde levou ao vencedor quatro ganhadores.

CARRASCO atropelou com muito ímpeto nos últimos metros, conseguindo formar a dupla, enquanto GUARAZ e "rei da

raia paulista" não deixava a mínima impressão, desaparecendo no tiro direito.

Foi, assim, disputada a prova de ante-onde. TEDDY levou a melhor e foi perseguido pelo BIG RED. Na primeira passagem pelo vencedor o tordilho comandava o lote, tendo em sua perseguição o piloto de Osvaldo Ullrich e, mais atrás, CANTER, GUARAZ, CARRASCO e GUISO. Juchando a raia, na "curva de hospital" o ex-EL GAUCHO passou para a ponta e TEDDY e os demais corriam logo a seguir. Esta ordem foi mantida até a entrada da reta final, onde apareceu CARRASCO para atropelar sobre o ponteiro. Nas gatas, após dominar TEDDY, o piloto de Luis Rigoni investiu impetuosamente sobre BIG RED mas este com boas sobras resistiu bravamente e com um corpo de luz, foi o vencedor. O tordilho foi acompanhado pelo brado Osvaldo Ullrich. TEDDY manteve-se na terceira colocação e

CANTER GUARAZ e GUISO tentaram, apressadamente, nas colocações imediatas.

Em fácil estilo COJUBA levantou a primeira carreira. A pernambucana, filha de SONELO, derrotou CHO-CHO-SAN e BONGA sob a direção acertada de Domingos Ferreira.

CAMELOT reapareceu em boas condições para derrotar REAL e CRATO em bom estilo, na segunda carreira. O filho de SEVENTH WONDER, sob a direção de Osvaldo Ullrich, não se apercebeu dos seus adversários, cruzando a meta muito fácil.

ABAFÁ levantou na terceira carreira — sétima Prova Especial de Equus — derrotando MYGALA e BONNE AMIE em bom estilo. A tordilho, filha de SARGENTO, foi conduzida habilmente pelo brado Osvaldo Ullrich.

MAVILIS, na quarta carreira, na quarta carreira, correspondeu ao



A vitória de CAMELOT na segunda prova da corrida de domingo passado. Em segundo, arrematou Real.

OUVINDO E COMENTANDO

Novamente tivemos uma corrida cuja realização não foi fechada. Na última sabatina o atraso foi grande e nem os pilares falaram. Entre outras coisas, alegou-se que o atraso foi motivado pela falta do cômputo dos "bettings" duplos, cuja apuração deixou a desejar dada a grande quantidade de bilhetes vendidos à última hora, em desacordo com as anteriores apurações quando tudo estava em ordem na hora do encerramento. Nos outros "bettings" fiados não houve a confusão agora presenciada.

Com a inovação do "forfeit" livre, recebido até 5 horas e 30 minutos do dia da corrida, o público deixou para a última hora a organização das respectivas chapas, depois de conhecidas as retiradas, dando-se, daí, o inevitável — todos queriam fazer as apostas à última hora e muita gente ficou sem poder fazer sua feição nos 3.000.000 de cruzeiros que poderiam ter ido a quatro ou cinco milhões se não tivessem embargos de última hora, inclusive de um desastre na rua Jardim Botânico que paralisou completamente o tráfego, impossibilitando os turistas de assistirem aos dois primeiros páreos e prejudicando os que compareceram mais tarde daquele local.

Distinto colega nas colunas de um brilhante vespertino defendeu seu ponto de vista sobre o "forfeit" livre, achando justa e razoável a medida tomada pela Comissão Técnica do Jockey Club, que os proprietários possam dispor dos animais como bem entenderem, trazendo como argumento que em vitórias turfe os animais são retirados até na hora do páreo.

Não discordamos do ponto de vista do nosso confrade. Apenas, desejamos ressaltar o assunto anterior onde mostramos as inconveniências que traz a inovação para o público apostador e para o jóquei antecedido, que passará a ser feito no "escuro", sem que o banqueteiro (neste caso o Jockey Club) ofereça uma aparente garantia aos seus clientes. Os primeiros frutos já foram colhidos. Viram a confusão, jamais vista, com o "betting" duplo de sábado passado? Pergunte-se à grande parte do público que compareceu à Gávea como recebeu essa providência que beneficiou os proprietários?

Defendemos, então, um ponto de vista onde o interesse do público ficou bem delineado. Em defesa do nosso ponto de vista, poderíamos argumentar com os fatos concretos que são conhecidos de todos e onde a malandragem que campeia na Gávea tem papel saliente no arranjo de "decretos" e com a participação de pessoas a quem pertencem animais e gozam de prerrogativas...

O turfe no Exterior

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 3. A. P. — Foram as seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Palermo:

1.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: em primeiro, Belisla (João J. Villages); em segundo, Locuelo; em terceiro, Beácon. Tempo: 65"3/5.

2.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: em primeiro, Frangine (R. B. Quinteros); em segundo, Miletos; em terceiro, La Loma. Tempo: 112"2/5.

3.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: em primeiro, Larus (O. Nardi); em segundo, Salamandra; em terceiro, Eastone. Tempo: 58"1/5.

4.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: em primeiro, Kalbeck (S. Di Tomaso); em segundo, Toninal; em terceiro, Petaio. Tempo: 58"4/5.

5.ª CARREIRA — 2.500 METROS — Venceram: em primeiro, Adorés (J. Artigas); em segundo, Scabreuse; em terceiro, Danseur. Tempo: 155"4/5.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: em primeiro, Billeudo (C. Antunes); em segundo, Trelador; em terceiro, Bahari. Tempo: 90"1/5.

7.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: em primeiro, Mome (J. Araya); em segundo, Minsota; em terceiro, Eastern Egg. Tempo: 91"1/5.

8.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: em primeiro, Mome (J. Villegas); em segundo, Joker; em terceiro, Redomado. Tempo: 109"3/5.

Dr. Flávio Aprigliano

Diplomado pelo "American Board of Otolaryngology"
CIRURGIA DA LARINGE E BRONCO-ESOFAGOLOGIA
Consultório — Rua Erasmio da Velha, 16 - 9.º andar - sala 978 - Tel. 32-6761
Res. Tel. 42-5578

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A - Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio do "Eletra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades — Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Eletra Radios Ltda.", à rua do Ouvidor, 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Eletra não tem filiais."

RESULTADOS TÉCNICOS DO DOMINGUEIRA

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	COJUBA, D. Ferreira So-	1.043	15,00	24	1.106	13,50
2.ª	CHO-CHO-SAN, Osvaldo	887	17,00	44	774	18,00
3.ª	BONGA, Luis Rigoni	1.043				

Não correram: ELEGY e HIMONA.

COJUBA, n.º 3, raiou na ponta Cr\$ 15,00. A dupla 24, raiou Cr\$ 13,50.
— PLACES: — Não houve.
CARACTERÍSTICAS DE COJUBA: — Feminino, alazão, três anos, Pernambuco, Soneto em Sweet Gal, de propriedade do Stud F. J. Lundgren.
ENTRAINEUR: — E. Morgado.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e três corpos. — TEMPO: — 78".
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 38.100,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	CAMELOT, O. Ullrich	14.950	20,00	11	280	765,00
2.ª	REAL, O. Ullrich	1.896	134,50	12	2.892	81,00
3.ª	CRATO, D. Ferreira	2.861	103,00	12	2.272	77,00
4.ª	LIVRAMENTO, J. Porti-	4.074	72,00	14	1.184	149,00
5.ª	JUNIOR, L. Rigoni	7.910	37,00	22	2.254	24,00
6.ª	ISLEITE, S. Balbino	178	1.854,00	24	3.268	55,00
7.ª	BURRO, J. Sousa	3.268	90,00	24	3.268	55,00
8.ª	NAGI, L. Mezaro	588	528,00	33	326	540,00
9.ª	CHEFE, G. Costa	1.419	207,00	44	321	548,00

CAMELOT, n.º 3, raiou na ponta Cr\$ 20,00. A dupla 12, raiou Cr\$ 61,00.
— PLACES: — Do n.º 3, Cr\$ 18,00; do n.º 1, Cr\$ 34,00; do n.º 4, Cr\$ 37,00.
CARACTERÍSTICAS DE CAMELOT: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Seventh Wonder em B. I. M., de propriedade do sr. E. Lodi.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e quatro corpos. — TEMPO: — 78" 1/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 647.020,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — (SÉTIMA PROVA ESPECIAL DE EQUAS) — EQUAS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	ABAFÁ, O. Ullrich	5.323	54,00	12	7.458	25,00
2.ª	MYGALA, L. Rigoni	18.028	44,00	13	5.214	38,00
3.ª	BONNE AMIE, R. de	6.526	16,00	14	5.248	34,00
4.ª	NELL GWYNNE, P. Tã-	5.382	52,00	23	1.852	103,00
5.ª	ESQUECIDA, B. Ribeiro	719	402,80	24	2.138	89,00
				34	1.350	141,00
				44	326	584,00

ABAFÁ, n.º 4, raiou na ponta Cr\$ 54,00. A dupla 14, raiou Cr\$ 36,00.
— PLACES: — Do n.º 4, Cr\$ 15,00; do n.º 1, Cr\$ 12,00.
CARACTERÍSTICAS DE ABAFÁ: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Sargento em Capitã, de propriedade do sr. Roberto G. Farle.

ENTRAINEUR: — C. Pereira.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 631.200,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	MAVILIS, D. Ferreira	7.661	50,00	11	288	1.084,00
2.ª	CARLOS MAGNO, L. Ri-	19.811	19,00	12	6.040	46,00
3.ª	CAMBUCCI, J. Mesquita	3.542	30,00	13	1.639	171,00
4.ª	RATO, J. Portinho	3.512	108,00	14	2.258	124,00
5.ª	TRES PONTAS, G. Cos-	3.512	108,00	22	2.493	112,00
6.ª	HARIDAN, E. Costa	3.512	241,00	23	6.282	45,00
7.ª	GUIDO, J. Tinoco	1.803	211,00	24	10.888	29,00
8.ª	MISS HENRIETTE, Paulo	5.627	67,50	33	469	596,00
9.ª	CAMBRIDGE, A. Barbo-	5.627	67,50	34	3.252	89,00
				44	1.524	183,50

Não correram: ACARAPÉ e APOTEOSE.

MAVILIS, n.º 6, raiou na ponta Cr\$ 50,00. A dupla 23, raiou Cr\$ 45,00.
— PLACES: — Do n.º 6, Cr\$ 24,00; do n.º 2, Cr\$ 14,50.
CARACTERÍSTICAS DE MAVILIS: — Masculino, castanho, seis anos, Per-

nambuco, Sunderland em Coreia, de propriedade dos srs. M. Campos e S. Hime.
ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e três quartos de corpo.
TEMPO: — 82" 2/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 893.330,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	CID, Osmário Ratchel	12.701	31,00	12	3.614	73,00
2.ª	HOLKAR, O. Ullrich	9.992	39,00	13	5.123	51,50
3.ª	BOM JOSE, O. Macedo	8.650	137,00	14	6.341	43,00
4.ª	PARAÍ, O. Ullrich	10.973	35,50	23	3.969	65,00
5.ª	FUCHA, J. Mesquita	11.474	34,00	24	6.415	41,00
				44	5.339	48,00
				44	2.308	114,00

Não correram: IMAGINADA e RUMOROSO.

CID, n.º 1, raiou na ponta Cr\$ 31,00. A dupla 14, raiou Cr\$ 43,00.
— PLACES: — Do n.º 1, Cr\$ 13,00; do n.º 6, Cr\$ 15,00.
CARACTERÍSTICAS DE CID: — Masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Selim Hassam em Carole Daring, de propriedade dos irmãos Lara.

ENTRAINEUR: — J. Ernich.
DIFERENÇAS: — Três corpos e meia cabeça.
TEMPO: — 99" 3/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 880.640,00.
Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	NEVER LOOSE, O. Ull-	9.805	46,00	11	805	402,00
2.ª	INCA, L. Rigoni	22.570	20,00	12	3.820	85,00
3.ª	BIRIGUI, C. Moreno	4.845	97,00	13	5.892	84,00
4.ª	LUMEN, J. Vitorino	5.471	82,00	14	2.285	142,00
5.ª	CAMERINO, J. Grã	9.100	88,00	22	1.686	194,00
6.ª	LESTE, L. Mezaro	7.534	60,00	23	11.578	28,00
7.ª	GUANUMBI, P. Fernan-	1.065	422,00	24	4.609	81,00
8.ª	LIVÁ, O. Macedo	7.534	60,00	33	545	534,00
9.ª	ITORORO, P. Coelho	7.534	60,00	34	7.222	45,00
10.ª	LORCA, J. Mesquita	7.534	60,00	44	1.942	167,00

Não correram: PEPITO e LIPARI.

NEVER LOOSE, n.º 3, raiou na ponta Cr\$ 46,00. A dupla 23, raiou Cr\$ 28,00.
— PLACES: — Do n.º 3, Cr\$ 17,00; do n.º 5, Cr\$ 13,00.
CARACTERÍSTICAS DE NEVER LOOSE: — Masculino, castanho, cinco anos, Minas Gerais, Duplicata em Alcatraz, de propriedade do sr. Antônio J. Coelho.

ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e cabeça. — TEMPO: — 102" 3/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.020.800,00.
Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — GRANDE PRÊMIO "SÃO FRANCISCO XAVIER" — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	BIG RED, O. Ullrich	9.933	30,00	12	19.452	19,00
2.ª	CARRASCO, L. Rigoni	23.698	21,00	13	10.101	37,00
3.ª	TEDDY, D. Ferreira	6.741	74,00	14	3.961	161,00
4.ª	CANTER, F. Frigey	3.553	142,00	22	1.709	220,00
5.ª	GUARAZ, Osmário Ratchel	17.920	27,00	23	11.339	32,00
6.ª	GUISO, J. Portinho	875	573,00	33	1.888	223,00
				34	705	533,00

Não correu EPERLAN.

BIG RED, n.º 5, raiou na ponta Cr\$ 30,00. A dupla 13, raiou Cr\$ 37,00.
— PLACES: — Do n.º 5, Cr\$ 18,00; do n.º 1, Cr\$ 12,00.
CARACTERÍSTICAS DE BIG RED: — Masculino, alazão, cinco anos, Argentina, The Druid em Impepla, de propriedade do Stud Assoc.

ENTRAINEUR: — Mário de Almeida.
DIFERENÇAS: — Um corpo e quatro corpos.
TEMPO: — 151" 3/5.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.142.040,00.
Pista de grama pesada.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS DA TABELA COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR	POULES	RATEIOS	DUPLA	POULES	RATEIOS
1.ª	CALOURO, L. Rigoni	12.102	42,00	11	472	906,00
2.ª	SONADA, Osmário Ratchel	3.450	146,00	12	5.318	77,50
3.ª	IMAGINADA, I. Pinheiro	3.418	146,00	13	4.071	105,00
4.ª	INSOLITO, D. Ferreira	5.408	38,00	14	3.983	108,00
5.ª	RUMOROSO, J. Portinho	13.101	38,00	22	1.343	199,50
6.ª	HELADI, J. Mesquita	7.260	69,50	24	12.126	35,00
7.ª	ITACUATY, O. Ullrich	3.138	161,00	24	9.907	43,00
8.ª	PRACINHA, J. Vitorino	15.282	35,00	33	1.665	257,00
				44	3.305	129,00

CALOURO, n.º 6, raiou na ponta Cr\$ 42,00. A dupla 23, raiou Cr\$ 35,00.
— PLACES: — Do n.º 6, Cr\$ 20,00; do n.º 4, Cr\$ 48,00; do n.º 5, Cr\$ 58,00.
CARACTERÍSTICAS DE CALOIRO: — Masculino, zaino, seis anos, Congratulados em Rejected, de propriedade do sr. Mário D. André.

ENTRAINEUR: — O. Feló.
DIFERENÇAS: — Pescoco e um corpo. — TEMPO: 115".
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr\$ 1.219.320,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS Cr\$ 6.432.400,00
CONCURSOS Cr\$ 743.850,00
Pista de areia pesada.

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelas comissões de corridas, em 4 de julho de 1949, ficou resolvido o seguinte:

a) — Proibir de correr por tempo indeterminado o animal CAMBRIDGE e chamar a atenção do tratador de GRÃO PARÁ, sobre a inadocência do animal;

b) — De acordo com a proposta do "starline", suspendendo por uma (1) corrida o jóquei Justino Mesquita, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (Híster e partida), montando o animal CAMBUCCI;

c) — Proibir que seja dirigida por aprendiz a equa NARDAN, na 4.ª carreira, e a 5.ª carreira, na 4.ª carreira, e a 5.ª carreira, na 4.ª carreira, e a 5.ª carreira, na 4.ª carreira, e a 5.ª carreira, na 4.ª carreira, e a 5.

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME
NUTROFOSFAN
Laboratórios Primá - caixa postal 1.344 - Rio

QUER VALORIZAR SEU CARRO?
Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

Onibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIARIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Durante as férias escolares
10%
Díscete 10% de desconto em todos os seus artigos, nas vendas à vista, em sua matriz no Largo de São Francisco e na filial do Meier, à rua Lucídio Lago, 38.
APROVEITEM 10%

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE
PÍLULAS DO ABBADE MOSS
As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pímulas do Abbad Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. Licença das Pímulas da Saúde Pública, as Pímulas do Abbad Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pímulas do Abbad Moss.

LOTARIA FEDERAL
Até que enfim!
500 MIL
AMANHÃ

ADJETIVO PARA ESTE FILME: ASSOMBROSO!
PLAZA STAR
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
Barbara Stanwyck
Burt Lancaster
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS E ANATOLE LITVIN
"A Vida por um Sio"
COMPLEMENTOS NA CLASSE "SORRY WRONG NUMBER"
UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

MAIORES EXIGÊNCIAS PARA O "PRÊMIO BELFORT DUARTE"

Será modificado, na reforma do Código Brasileiro de Futebol, o critério para a concessão daquela distinção

Mais uma reunião realizaram, ontem, pela manhã, os membros da Comissão encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol. Ficaram concluídos ontem os trabalhos, relativamente ao Código de Penalidades, estando em andamento, agora, o Código de Processo.

MAIORES EXIGÊNCIAS PARA O "PRÊMIO BELFORT DUARTE"

Submetidos a uma Comissão, muito acertadamente, resolveu ampliar um pouco mais, as exigências para a concessão do "Prêmio Belfort Duarte".

O "Alemão" é do contra...

Há homens que não se importam com as consequências de suas atitudes, conquanto que elas lhes tragam ensejos de exibicionismo. É este o caso do ex-presidente da América, Claudionor de Sousa Lemos, que jogou futebol com a alcunha de "Alemão". Quando ocupava a presidência do clube, vendeu o contrato do jogador Danilo ao Vasco da Gama, desfalçando o clube do maior centro-médio brasileiro.

Agora, o atual presidente, sr. Fábio Horta de Araújo, estudou a conveniência de trocar (notem bem!) o jogador Lima pelo jogador Dimas, recebendo ainda uma determinada importância. O atacante Lima, não tem atualmente o prestígio que tinha Danilo quando foi cedido ao Vasco. Além disso, Lima foi trocado por um jogador de valor equivalente, Dimas. Entretanto, o ex-presidente Claudionor se irritou com isso e já está fazendo mexericos dentro do clube, a fim de atrair alguns sócios contra a diretoria atual. E por essas e outras que o "Alemão" vive infeliz, pois há indivíduos que não se preocupam com o bem-estar do clube, mas apenas com a sua vaidade pessoal, dizendo e tudo fazendo para demonstrar que têm prestígio. Seria bem melhor que Claudionor de Sousa Lemos (Alemão) voltasse a beneficiar a América com a sua ausência, como sucedeu durante alguns anos...

Não venha agora o João Antero de Carvalho desmentir-nos, como fez há dias, ao noticiarmos o trabalho de sapa que Claudionor e Avelar estavam fazendo contra a construção do estádio. No afã de ser agradável a esses dois ex-presidentes, esse senhor pretendeu desmentir um fato absolutamente verdadeiro. Tal contestação apenas serviu para por em relevo o seu pendor para ser extremamente agradável, ainda que com o sacrifício da verdade.

Dr. Octacílio Gualberto
UROLOGIA
Tels.: 22-1219 e 37-7104.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Durão de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17. - S. 1740
2da., 4ta. e 6ta. - 13 de Maio 18 horas.
Tel.: 42-1906

CADA DIA, HÁ MAIS KOLYNOS-ISTAS!

LYNN BARI
A linda estrela americana é também Kolynos-ista e ciclista, nas horas de lazer. Exercício físico e dentes bem tratados, tornam-na ainda mais bela. Lynn Bari é estrela do filme "The Spirit of the Lion". Seja você também Kolynos-ista, usando Kolynos.

te" instituído para contemplar os mais destacados elementos do futebol na obediência aos preceitos da disciplina esportiva. Provavelmente, mais de uma centena de medalhas e diplomas concernentes ao "Prêmio Belfort Duarte" já foram concedidos, embora seja relativamente curto o prazo em que o mesmo entrou em vigência. Consideram os membros da Comissão encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol, que a concessão de tal Prêmio, pela sua alta significação, deve obedecer a um critério tal que, ao premiar, realmente, um esportista de qualidades morais e esportivas exemplares. Infelizmente, nem todos os atuais premiados possuem essas qualidades. Para elevar as novas normas foi designado o sr. Maximiano Gomes de Paiva.

LAUREOU-SE NOVAMENTE O ICARAI

Gestos de indisciplina empanaram o brilho da regata do cinquentenário do Guanabara

A terceira regata oficial da temporada levada a efeito na manhã de domingo último, em comemoração ao cinquentenário do Guanabara obteve relativo êxito. O número elevado de concorrentes apresentou-se em boa forma e assim proporcionou ao numeroso público presente, momentos de emoção. Por outro lado, a luta entre o Icarai e o Vasco...

Empatou o Rapid em Campinas

CAMPINAS, 3 (Asapress) — Uma boa partida foi realizada na tarde de hoje, entre o clube austríaco de Rapid, e o Ponte Preta. A arrecadação diz bem o interesse que estava despertando o prêmio, pois que 115.470,00 cruzeiros, foram arrecadados. A partida foi disputada, no campo de futebol, sob o comando de Regler, que combinou bem com os seus. Entretanto os locais não se deixaram abater e foram a procura do desempate e que não tardou a chegar, pois que decorridos 11 minutos daquele feito, o ponteiro Ray, numa escapada sensacional empatou o prêmio. Os visitantes estavam mais senhores do terreno e por diversas vezes ameaçaram a cidadela confiada a Jura. E foi dentro desse sensacionalismo, que nasceu aos 38 minutos o «goal» do desempate dos austríacos por intermédio de Koerner II. Nada mais de anormal registrou-se no primeiro tempo digno do quadro visitante. Isto, entretanto, não aconteceu na segunda fase, pois que logo no início da fase complementar, o Ponte Preta se articulou aos sete minutos precisamente. Rey, que havia feito o «goal» do empate na fase inicial, fez novamente no período complementar.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18. sala 1.336.
Telefones: 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exames de sangue, urina, etc. — Vacinas — Tuberculose — Diagnóstico precoce da gravidez).

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doencas do fígado, intestino, estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268

CABELOS CRESPOS? GUARANY
SUPER FIXADOR PERFUMADO
FIXA O PENTEADO
ESTIMA DISCRETAMENTE
QUALQUER CABELO

DORES REUMÁTICAS
Os rins que devem eliminar todos os traços de substâncias tóxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de ácido urico se acumule e penetre em todo o organismo.

A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dores reumáticas, lumbago e irregularidades urinárias. Este ácido urico rapidamente forma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dores do reumatismo e outros males do sistema urinário. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o ácido urico. É por isso que as Pímulas de Witt conseguem dar alívio permanente nos mais rebeldes casos. As Pímulas de Witt atuam diretamente sobre os rins, desenvolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo. Achem-se à venda em todas as farmácias.

PÍLULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PÍLULAS
O GRANDE E MAIS ECONOMIZADOR

Derrotado o River Plate

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de hoje, no Campeonato Oficial de Futebol da Associação Argentina de Futebol: Tigre x Rosario Central, 1-0; Platense x Estudiantes de La Plata, 1-1; Ferrocaril de Oeste x Atlanta, 1-0; San Lorenzo x Banfield, 3-2; Boca Juniors x Huracan, 2-3; Racing x Independiente, 5-2; Chacarita Juniors x River Plate, 3-1; Gimnasia Y Esgrima x Newell's Old Boys, 0-0.

O jogo de maior sensação da rodada foi o do Racing contra o seu tradicional rival, o Independiente, ao qual derrotou nitidamente por 5 a 2, no clássico geralmente denominado «a batalha de Avellaneda». O River Plate, sofrendo sua primeira derrota, perante o Chacarita Juniors, não perdeu o primeiro ponto da tabela, ambos ficando apenas um ponto acima do Platense. A vitória do Racing deu-lhe apenas o acesso ao terceiro lugar da tabela de posições, juntamente com o Estudiantes de La Plata.

Cinquentenário do C. R. Guanabara

O Clube de Regatas Guanabara festeja, hoje, a passagem do seu cinquentenário de fundação, repletando esta data motivo de jubilo para os esportes náuticos e aquáticos da cidade.

Hoje haverá uma sessão solene às 21 horas.

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18. sala 1.336.
Telefones: 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).
(Exames de sangue, urina, etc. — Vacinas — Tuberculose — Diagnóstico precoce da gravidez).

CÉREBRO CANSADO? ESQUECIMENTO?

Tome FOSFATOS HORSFORD

Contém todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e do sistema nervoso, associados aos sais de Magnésio, Cálcio, Sódio e Ferro, que combatem a fadiga cerebral, esgotamento nervoso, insônia, perda de memória, falta de apetite, mau humor, etc.

...e viva feliz!

DE PONTA
Lincoln
O MELHOR!
A PONTA

Cinquentenário do C. R. Guanabara

O Clube de Regatas Guanabara festeja, hoje, a passagem do seu cinquentenário de fundação, repletando esta data motivo de jubilo para os esportes náuticos e aquáticos da cidade.

Hoje haverá uma sessão solene às 21 horas.

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA
UMA GRANDE E CORDALHOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO
DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!
ESCRAVAS DO AMOR
OLDE PALMERS
COMPLEXO NACIONAL

4ª SEMANA!
PECADORA
Improprio p. menores
ATE 18 ANOS
O filme-sensação!
HOJE
As 2-3:40-5:20
7-8:40-10:20

3ª SEMANA!
GLORIOSA SEMANA!
Hamlet
de William Shakespeare
Laurence Olivier
HOJE
3-6
9 e 15
PALMEIRA

ALDA GARRIDO
No RIVAL
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
"O Barreto é o Candidato"
3 atos de A. Tornado, adaptado de Roberto Ruiz e J. Wanderley
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA
SERA ROMANCE?...
SERA POLITICA?...
VENHAM VER!
5.ª feira — «Dia do Povo»
Vespertal às 16 horas.

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA
UMA GRANDE E CORDALHOSA HISTÓRIA, POR SUA EMOÇÃO
DRAMÁTICA POR SUA RIQUEZA HUMANA!
ESCRAVAS DO AMOR
OLDE PALMERS
COMPLEXO NACIONAL

4ª SEMANA!
PECADORA
Improprio p. menores
ATE 18 ANOS
O filme-sensação!
HOJE
As 2-3:40-5:20
7-8:40-10:20

3ª SEMANA!
GLORIOSA SEMANA!
Hamlet
de William Shakespeare
Laurence Olivier
HOJE
3-6
9 e 15
PALMEIRA

NOVO ENDERÊÇO:
(COMBUSTION ENGINEERING), tem o prazer de comunicar aos distintos clientes desta praça e de todo o Brasil, a transferência dos seus escritórios no Rio de Janeiro, da Av. Rio Branco, 18-12., para a Av. Erasmo Braga, 227, 4.º s. 403/7.

Esta antiga e poderosa organização norte-americana é especializada, exclusivamente, na fabricação e montagem de gigantescas usinas e geradores de vapor, caldeiras para grandes e pequenas indústrias, super-aquecedores, economizadores, fornalhas e equipamentos de queima para qualquer espécie de combustível.

forneceu a maquinaria e instalou, no Brasil, a casa das caldeiras da Usina de Volta Redonda, o equipamento gerador de vapor das Indústrias Klabin, em Monte Alegre, Paraná — a maior fábrica de papel e celulose da América do Sul, além de muitos outros empreendimentos de menor vulto os quais lhe valeram um grande conceito, dada a excelente qualidade do material empregado e comprovada capacidade técnica.

60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7
Caixa Postal, 3525
Tels. 32-8846 e 32-9644
SÃO PAULO
Rua 7 de Abril, 34-6.º
Caixa Postal, 3079
Tel. 4-1467

DE PONTA
Lincoln
O MELHOR!
A PONTA

HOJE - SENSACIONAL TIRO DO DIA DA A CASTELÂNDIA
Camisa de cambraia, tipo linho, de Cr\$ 110,00 por Cr\$ 68,00. Única no Brasil que conserva o colarinho sempre armado

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00
 DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Iti Branco, 183 - 8.º - Sala 804. Diariamente das 18 às 20 hs. Tel. 42-4966

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
 Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE
 PORTO — Rua Santa Luzia, 336 — 42-2992.

MATERNIDADE CLARA BASBAUM
 Rua da Passagem n. 90 e 92 — Telefone 26-6005 e 26-7081

Dispõe do melhor aparelhamento no gênero, e de 7 quartos particulares e 5 apartamentos, com todo conforto.
 Plantão médico permanente e enfermagem especializada.
 Partos normais com internação por 5 dias, todas as despesas incluídas, por Cr\$ 800,00, Cr\$ 1.200,00 e Cr\$ 1.600,00.
 Laboratório para qualquer exame — 3 salas de Partos e 1 sala de operação.

Preços de internação e de serviços, médicos, destinando-se a renda à manutenção das Enfermarias e Ambulatórios.
 Atendem-se chamados domiciliares de urgência a qualquer hora.
 Aceitam-se internações de médicos estrangeiros à Maternidade.
 Diretor — chefe de serviço dr. F. Grell.

A TELEVISÃO

Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedores e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G.E." na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO — R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drograria Pacheco)

EMPRESA DE PROPAGANDA

(Em organização)

Precisa-se de técnicos competentes e locutores. Guarda-se sigilo. Cartas para este jornal, Caixa n.º 11.442

Edifício Cabo Branco

RUA SÃO JOSÉ, 50

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil está recebendo propostas para locação da loja, sub-loja e sub-solo do EDIFÍCIO CABO BRANCO, à rua São José 50, até o dia 15 do corrente mês. Aluga, também, ótimos conjuntos para escritórios neste mesmo edifício. Informações com o chefe do Departamento Imobiliário, à Avenida Rio Branco, 125, 1.º andar, diariamente, das 11,30 às 17,30 horas.

LOMBRIGAS?
VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
 DEB ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

COMUNICAÇÃO

A fim de melhor servir e atender ao considerável e progressivo desenvolvimento da procura dos PRODUTOS NESTLÉ, graças ao apoio recebido da distinta classe médica, dos fregueses e dos consumidores, a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva, no Brasil, dos PRODUTOS NESTLÉ e MAGGI, resolveu ampliar a sua organização, transferindo a sua Filial do Distrito Federal para o Edifício Brandão Magalhães, à rua Senador Dantas n.º 76, 6.º andar, onde será centralizada a venda e a propaganda daqueles produtos no Distrito Federal.

HOJE 2 FUNÇÕES NO EX-CIRCO SARRASSANI
 COM AS MAIORES ATRAÇÕES DAS AMÉRICAS
 VESPERAL ÀS 17 HORAS E À NOITE ÀS 21 HORAS
 PONTA DO CALABOUÇO

Construções do IPASE

em Juiz de Fora
 TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA AO PRESIDENTE DAQUELE INSTITUTO

A propósito da recente inauguração do núcleo residencial do IPASE, destinado aos funcionários da Fábrica de Munições, na cidade mineira de Juiz de Fora, o sr. Alcides Carneiro, presidente daquele autarquia, recebeu do general Canabetti Pereira da Costa, ministro da Guerra, o seguinte telegrama: "Agradeço v. s. comunicação inaugurando conjunto residencial servidores civis Fábrica Juiz de Fora e tenho satisfação constatar cooperação objetiva desse Instituto sob vossa eficiente presidência na solução dos mais sérios problemas funcionários".

FESIA EM CASA?
CTTERRA
 Tel. 32-5554

Axiter
 O melhor desodorante e antisudoral

O cálcio é alimento ou medicamento?

O cálcio é considerado um alimento e normalmente necessitamos de 1 grama diariamente para que gozemos perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o cálcio em quantidade variável, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação, não contém o cálcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, as resfriados frequentes, as fraturas do crescimento demorado etc. A ciência médica-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do cálcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUSCALCIO, e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o cálcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

sente-se esgotado? deprimido?

O trabalho excessivo... a vida agitada... esgotam os nervos e cansam o cérebro. Então V. perde o apetite, o sono, a memória e fica nervoso, sem ânimo para divertir-se, sem vontade de trabalhar... Se é isso o que V. sente é sinal de que precisa um poderoso fortificante para o cérebro, nervos e músculos. Tome imediatamente o Neuro Fosfato ESKAY. NEUROFOSFATO ESKAY levanta as forças, estimula o apetite e equilibra a saúde! Peça hoje mesmo



QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Concessões, da Prefeitura

26.423 QUEREM UMA LINHA DE ONIBUS PARA INHAUMA — Numerosos moradores de Inhauma, no sentido de criar uma linha de onibus daquele subúrbio para a cidade, passando pelo Meier. — 5-7-949.

Com o Departamento de Vigilância da Prefeitura

26.424 GUARDA DISPLICENTE — Escreve-nos uma leitora, queixando-se de que, no dia 25 do mês findo, à tarde, ao atravessar a rua, no trecho compreendido entre a Praça dos Governadores e a rua dos Inválidos, foi aborrecida por um desconhecido que lhe dirigiu insultos e palavrões, em altas vozes. Amefrontada, apeliou para um guarda municipal que se encontrava próximo, de serviço, o qual, recusando tomar qualquer providência, limitou-se a dizer que nada podia fazer, pois se tratava de um maluco. Julgando estranha a atitude do guarda, dirigindo-se ao caso a atenção do comando da Polícia Municipal. — 5-7-949.

Com a Prefeitura

26.425 PROMOÇÕES DEMORADAS — Queixando-se de que as promoções de Esalistas estão sendo injustificadamente, apela os interessados para o prefeito, pedindo breve solução, de vez que a demora ocasiona prejuízo ao caso a atenção do comando da Polícia Municipal. — 5-7-949.

Disenterias

Nota do Serviço de Informação Sanitária — Disenteria Bacilar: É uma doença infecciosa que ataca as mucosas do intestino grosso e se revela por uma diarréia de sangue e pus.

Nos primeiros dias, os sintomas dão a impressão de um embalo gástrico: falta de apetite, língua grossa, colicose intestinal e febre. Depois se acentuam as cólicas e o número de evacuações pode chegar a 100 em 24 horas. A febre, durante o curso da doença, pode atingir 39°.

A infecção é causada por um bacilo que pode ser encontrado nos alimentos contaminados e nas águas poluídas. Os bacilos podem ser transportados por um lugar para outro.

Medidas para se evitar a doença: Fervura ou filtração da água — Fervura do leite. Proteção conveniente do lixo domiciliar, a fim de evitar a proliferação das moscas. Tratamento adequado do excremento humano, nas zonas sem esgotos.

Disenteria Amebiana — A disenteria amebiana é provocada por um microbio chamado ameba. Os sintomas são quase os mesmos da disenteria bacilar.

A doença tem uma tendência à cronicidade. As amebas, que inicialmente se localizam no intestino grosso, podem migrar para outros órgãos como fígado, baco ou pulmão. É pois uma doença que deve ser tratada seriamente.

Para se evitar a disenteria amebiana deve-se seguir as mesmas regras de higiene aconselhadas em relação à disenteria bacilar.

Os Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal dispõem de vacinas anti-disenteria. A vacinação é indicada.

Dra. Francisca P. Baker

Meio (Hip. Fac. Nuc. Medicina) CRIANÇAS AGUDESSENTES PROBLEMAS MENINA ALUGA Cons.: Assembleia — 15-A — Sala 64 Hora marcada — Tel.: 48-5864

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ourvidor, 86, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010 — Silva.

Para os seus suínos

RAÇÕES PRENSADAS

SUINOVITA

MOINHO FLUMINENSE 1/4 — TEL. 23-1820

Se lhe convém combater o excesso de

ACIDEZ GÁSTRICA

convém tomar o laxante...

SAL HEPÁTICA

rápido...efervescente...eficaz

ACIDEZ GÁSTRICA

SAL HEPÁTICA

rápido...efervescente...eficaz

ACIDEZ GÁSTRICA

SAL HEPÁTICA

rápido...efervescente...eficaz

Com o Serviço de Trânsito

26.426 MUITAS SEM CRITÉRIO — Escreve-nos o proprietário de um automóvel particular que deixou em nossa redação, nome e endereço: "Ficando ao arbitrio do guarda, a passagem do meu carro para o vermelho, compete a quem faz-la com critério, tendo em vista a marcha dos carros, e não transformá-la numa fonte de multas, sendo que, num caso concreto, o do reclamante, passado no domingo, dia 12 de junho, entre 9.30 e 10 horas, a caminho da cidade, recebeu apito de infração no Flamengo, esquina de Silveira Martins, por ter passado a referida esquina ainda no amarelo, e, pois, injustamente. Falando ao guarda, foi o reclamante asperamente ameaçado de ser levado preso, sob a alegação de achar-se ele "a serviço do sr. presidente da República". Faz-se mister um pouco mais de educação e urbanidade da parte desses agentes de tráfico. A multa é de equívoca configuração jurídica, de vez que no motorista, sem testemunhas, nenhum recurso de defesa realça, sendo a apreciação do caso pela autoridade superior face a declarações voluntárias do seu auxiliar". — 5-7-949.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de círculo e outros aparelhos, juntos ou separados, venalis, à rua do Rosário, 145, sob.

Dr. Jaime Vilas-Boas

ESPECIALMENTE PELE E SÍFILIS R. Ourvidor, 133, 2.º andar, sala 215 — As segundas, quintas e sextas. De 15 às 18 horas. Telefone 25-4900.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Jovens Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. — Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS (NO HOMEM E NA MULHER) Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA — Faringite — Traqueíte e Bronquite — Coriza — Laringite — Tosse — Afta — Edema da Glote — H. e. e. — 22-0209

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180

DR. CAMPOS FREIRE

Ducente de Urologia Fac. Fluminense e Serv. Urol. Hosp. Serv. Estado Cirurgia dos rins, bexiga — Prostata e uretra. Moléstias venéreas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707. 2.º andar. — 4.º andar. — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, pinturas, joias, marfim, etc. — a qualquer preço de liquidação. Paga-se o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltd. — Rua da Assembleia n.º 13

Telefone: 22-9664

LOÇÃO ZÉZÉ

A venda no CANTINEIRO NAVAL, à rua 1.º de Março, 141 e no CAMIZEIRO.

Reumatismo articular agudo

Tome as GOTAS DYNAMICAS de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo.

Gotas Dynamicas

não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drograrias.

Reumatismo articular agudo

Tome as GOTAS DYNAMICAS de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo.

Gotas Dynamicas

não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drograrias.

Reumatismo articular agudo

Tome as GOTAS DYNAMICAS de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo.

Gotas Dynamicas

não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drograrias.

Reumatismo articular agudo

Tome as GOTAS DYNAMICAS de eficácia comprovada no tratamento do reumatismo articular agudo.

Gotas Dynamicas

não tem contra indicação. Vende-se nas Farmácias e Drograrias.

Convenção Batista Brasileira

SERÁ REALIZADA DE 2 A 16 DE JULHO NA CIDADE DO SALVADOR

No próximo dia 12, instalar-se-ão em Salvador, Bahia, os trabalhos da Convenção Batista Brasileira, constituída de mensageiros eleitos pelas igrejas batistas espalhadas pelo território nacional.

Essa convenção batista terá uma dupla finalidade: tomar conhecimento dos trabalhos feitos pelas diversas juntas da Convenção, no tocante à propaganda do Cristianismo e fazer novas deliberações relativas ao futuro.

A Convenção funcionará no templo da Igreja Batista, dia 2 de julho e o seu encerramento será no dia 16.

A São Judas Thadeu, de João Iho agradeço a graça alcançada. A. F. P.

A São Judas Thadeu — De João Iho agradeço a graça recebida. H. A.

CASA — VENDE-SE à rua Alkinder, 86 — Braz de Pina

Telefone 30-1329.

Prof. Rego Lopes

Oculista. Das 15 às 17 horas. Rua 7 de Setembro, 87

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1.º de Março, 6 — Tel.: 43-8236. (Edifício do Paço)

Dr. Carlos Alberto Corrêa

OCULISTA Ed. Piaul — Av. Almir. Barroso, 72 — 4.º — Salas 401/404. Fone: 22-6877 de 1 h. em diante, diariamente.

Dr. Edgard Valente

CIRURGIA GERAL Doenças anorectais R. Miguel Lemos, 44 — 5001 — Tel. 27-0489 — COPACABANA

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

Polvilho Antisseptico

GRANADO Frieiras Suores letidos

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

ROUBO

DE CHUVEIROS ELÉTRICOS

Foram roubados, de uma caixa despachada para a firma José Seixas, Casa Dragão, Av. 7 de Setembro, 107, Salvador, Bahia, em 21 de Maio último, 12 chuveiros elétricos REI, patenteados, de n.º 200.212 a 200.223. Infrutíferas todas as buscas para recupera-los, vemo-nos na contingência de advertir a respeito os nossos clientes de todo o Brasil. Isto porque exatamente quando comemoramos a fabricação de mais de 200.000 chuveiros elétricos REI, prova irrefutável da sua qualidade e do seu conceito popular, somos forçados a negar a nossa tradicional garantia de 10 anos às unidades desaparecidas. Verifiquem, pois, a etiqueta de metal e se a numeração da mesma está compreendida entre 200.212 a 200.223, inclusive. Neste caso ou na falta da etiqueta, deve ser recusado o artigo, pois não está autenticado e não tem a nossa garantia de 10 anos.

INDÚSTRIAS REI-H. WACKER

Marrecas 5 - RIO

O legítimo e famoso chuveiro elétrico REI, patentado, é encontrado à venda em todas as boas casas do ramo e sempre com a nossa GARANTIA DE 10 ANOS.

SEJA PREVIDENTE

Assegure o seu futuro economizando hoje

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)

— para firmas comerciais..... 3 % a. a.

— para particulares..... 4 % a. a.

C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr\$ 100.000,00)

— somente para particulares..... 5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)

— 3 meses..... 5 % a. a.

— 6 meses..... 6 % a. a.

— 12 meses..... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 28 - TELEFONE 32-3398

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SEJA PREVIDENTE

Assegure o seu futuro economizando hoje

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)

— para firmas comerciais..... 3 % a. a.

— para particulares..... 4 % a. a.

C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr\$ 100.000,00)

— somente para particulares..... 5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)

— 3 meses..... 5 % a. a.

— 6 meses..... 6 % a. a.

— 12 meses..... 7 % a. a.

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 28 - TELEFONE 32-3398

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

SEJA PREVIDENTE

Assegure o seu futuro economizando hoje

C/ CORRENTES DE MOVIMENTO (sem limite)

— para firmas comerciais..... 3 % a. a.

— para particulares..... 4 % a. a.

C/ CORRENTES LIMITADAS (até Cr\$ 100.000,00)

— somente para particulares..... 5 % a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO (sem limite)

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis, ricas padronagens, preços excepcionais, n.º SUPREMA DE COURO — A. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607

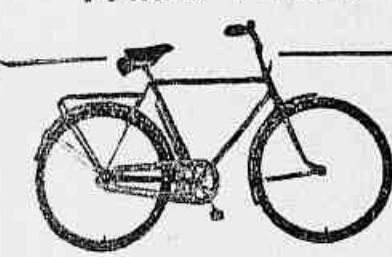
Com LUSTRENE, o seu lar novo encanto vai ganhar!

Pega uma demonstração da moderna enceradeira elétrica

Lustrêne

PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA OVIDOR, 51 RUA SÃO JOSÉ, 51 - RIO DE JANEIRO

PLENA
SATISFAÇÃO
PARA VOCÊ!



Husqvarna
É A MELHOR
BICICLETA
SUÉCA!

Lindos modelos em estoque para homens, moças, meninos e meninas

NOVO ENDERÊÇO
DOS DISTRIBUIDORES GERAIS:

G. BORGHOFF & CIA.

RUA RIACHUELO, 243 - TEL. 42-3720 - RIO
Av. Gal. O. da Silveira, 63 - Tel. 51-6980 - S. Paulo

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos
aparelho possante em ondas curtas e longas com certificação de garantia de 12 meses

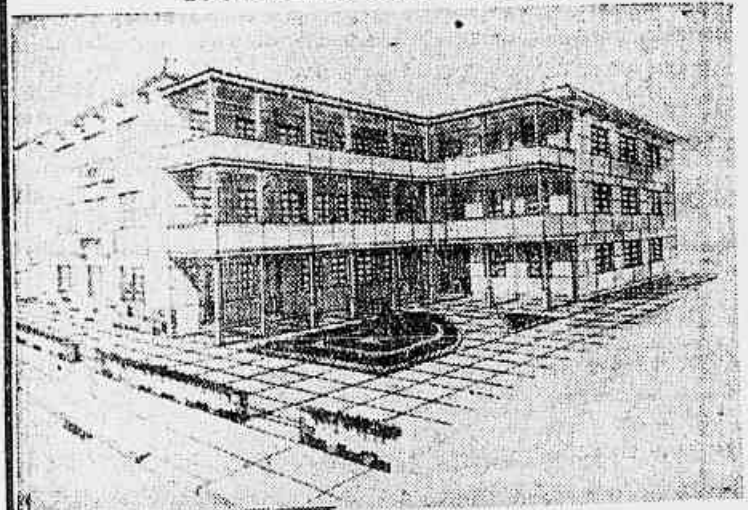
CR\$ 4.900,00

SO NA

CASA CÔRTEZ

Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado
esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTACÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA e BOM TRATO

Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr\$ 1.200,00, consultas pré-natais diárias, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Culinária de cozinha a domicílio.

FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS

Diárias desde Cr\$ 100,00

TODA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

Oferta da semana



Saia de casimira mescla

Godet de 4 panos, 4 passadores para cinto e fecho elástico.

de \$ 120
por \$ 89

CASA LU

Assistência - Esq. Gonçalves Dias

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais e aspirantes — Agradecimento do ministro da Aeronáutica — Permissões

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO,
CAPITAL FEDERAL, 4 DE JULHO
DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 181

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: —

— ARMA DE ARTILHARIA: —

PRIMEIRO TENENTE: — José Mala

Vieira, da Escola de Artilharia de

Costa, por ter sido promovido ao posto

de 1.º tenente.

— ARMA DE CAVALARIA: —

CORONEL: — José Teófilo de Ar

ruda, da Zona Sul, por ter sido seg

para o Sul (3.ª e 5.ª Regia Militar),

em viagem de inspeção e reconheci

mento, acompanhando o excelentí

ssimo senhor general comandante da Zona

Militar do Sul.

TENENTE-CORONEL: — Francisco

Damasceno Ferreira Portugal, da Zona

Militar do Sul, por ter de ir à 3.ª e

5.ª Regia Militar a serviço da Zona

Militar do Sul.

CAPITÃO: — José Nêpce da Silva

Filho, da Escola Técnica do Exército,

por ter de seguir para São Paulo em

estágio.

PRIMEIROS TENENTES: — Augusto

Mazzotti de Freitas, do 6.º Regimento

de Cavalaria, por ter sido promovido

ao posto atual, Rubens Junqueira Por

tugal, do 1.º Regimento de Cavalaria

de Guarda, por ter sido promovido ao

posto atual, Haroldo Taumaturgo Men

des de Moraes, do 10.º Regimento de

Cavalaria, por ter sido promovido ao

posto atual.

— ARMA DE ENGENHARIA: —

CAPITÃO: — Gelba Mendonça Co

sta, da Escola Técnica do Exército, por

ter de seguir para São Paulo em est

ágio.

PRIMEIRO TENENTE: — Rodrigo

Aljace de Moura Barbosa, do 2.º Ba

talhão Ferroviário, por término de tr

ansito e seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Pedro

Paulo Wandec de Leonil Ramos, da 4.ª

Companhia de Transmissões, por de

seleção do resto do trânsito e seguir

destino dia 3 para sua Unidade. Isaac

Clerman, da 3.ª Companhia de Trans

missões, por seguir destino.

— ARMA DE INFANTARIA: —

TENENTE-CORONEL: — Sebastião

Costa de Almeida, do Comando da 4.ª

Divisão de Infantaria, por ter de

regressar a Belo Horizonte.

— PERMISSÕES: —

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PE

RIODOS DE TRÂNSITO A QUE TEM

DIREITO: —

Em Santa Maria, ao major de In

fantaria Armando Viana.

— Em Manaus, ao capitão de Infan

taria Joaquim Augusto Montenegro, da

29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— No Rio, ao 3.º tenente de Infan

taria Artur Francisco Oliveira, trans

ferido para a Fábrica de Armas.

DISPENSA DO SERVIÇO: — O ex

celentíssimo senhor general chefe do

Estado Maior do Exército, concedeu 10

dias de dispensa do serviço, para des

conto nas férias a que tem direito, ao

tenente-coronel Samuel da Silva Pires,

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: —

O excelentíssimo senhor general chefe

do Estado Maior do Exército, designou

de adido ao Estado Maior o coronel

Amangá Liberato de Castro Menezes,

últimamente classificado no Quadro de

Estado Maior, da 10.ª Regia Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: —

Designo de adido a esta Diretoria, o

major da arma de Artilharia João de

Moura Dias, nomeado para servir na

Diretoria de Recrutamento, por de

creto de 24, publicado no "Diário Oficial"

de 29, tudo do mês de junho próximo

MAJOR: — Aldevir Soares, do Qua

dro do Estado Maior da Ativa (Zona

Militar do Sul), por ter de seguir para

o Sul (3.ª e 5.ª Regia Militar), em

viagem de inspeção, acompanhando o

excelentíssimo senhor general coman

dante da Zona Militar do Sul.

CAPTÃO: — Leopoldo Freire dos

Santos, do Batalhão de Manutenção,

por ter sido transferido para o Quadro

Suplementar Geral e nomeado para au

dir no Núcleo de Comando do Bata

lhão de Manutenção, com permissão

para gozar, nesta capital, o resto do

trânsito iniciado a 25 de junho. José

Luis de Lira e Oliveira, da Escola Téc

nica do Exército, por ter de seguir

para São Paulo para fins de estágio.

PRIMEIROS TENENTES: — Valde

três dos Santos, do Batalhão de Dire

toria do Pessoal, por ter de entrar de

férias, a contar de 4 do corrente. José

Gomes Barreto, do 7.º Regimento de

Infantaria, por ter de seguir destino a

4 do corrente, para Santa Maria. Kle

ber Gomes Pereira, do 3.º Batalhão de

Carros da Companhia Leves, por térmi

no de dispensa concedida pelo excelentí

ssimo senhor ministro a seguir destino.

Alexandre Boaventura Bandeira de Me

lo, do 19.º Regimento de Infantaria, por

término do trânsito e seguir destino a

4 do corrente. Luis Baiardo da Silva,

do 7.º Regimento de Infantaria, por

ter de seguir destino.

SEGUNDOS TENENTES: — Luis Pe

relin, do 13.º Batalhão de Caçadores,

por término de trânsito e seguir des

tinio a 4 do corrente. Eduardo Dória

Sa Fortes, do Regimento Escola de In

fantaria, por ter sido promovido e

aguardar classificação. Sidelmi Lima

Santos, do Regimento Escola de In

fantaria, por ter sido promovido e

aguardar classificação. Elpidia Dantas

da Silva, da Diretoria do Pessoal, por

entrar em férias regulamentares a

partir de 4 do corrente.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES:

OFICIAL: — Apresentaram-se, ante

rior a esta Diretoria do Pessoal, pe

los motivos abaixo, os seguintes As

pirantes a Oficial: —

— DA ARMA DE ENGENHARIA: —

Artur Amorim, do Batalhão de En

genharia, ambos da 13.ª Companhia de

Transmissões, por terem de seguir des

tinio no dia 4 do corrente.

— PERMISSÕES: —

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PE

RIODOS DE TRÂNSITO A QUE TEM

DIREITO: —

Em Santa Maria, ao major de In

fantaria Armando Viana.

— Em Manaus, ao capitão de Infan

taria Joaquim Augusto Montenegro, da

29.ª Circunscrição de Recrutamento.

— No Rio, ao 3.º tenente de Infan

taria Artur Francisco Oliveira, trans

ferido para a Fábrica de Armas.

DISPENSA DO SERVIÇO: — O ex

celentíssimo senhor general chefe do

Estado Maior do Exército, concedeu 10

dias de dispensa do serviço, para des

conto nas férias a que tem direito, ao

tenente-coronel Samuel da Silva Pires,

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: —

O excelentíssimo senhor general chefe

do Estado Maior do Exército, designou

de adido ao Estado Maior o coronel

Amangá Liberato de Castro Menezes,

últimamente classificado no Quadro de

Estado Maior, da 10.ª Regia Militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL: —

Designo de adido a esta Diretoria, o

major da arma de Artilharia João de

Moura Dias, nomeado para servir na

Diretoria de Recrutamento, por de

creto de 24, publicado no "Diário Oficial"

de 29, tudo do mês de junho próximo

Agradecimento

Estive em nossa redação o sr. Moa

cir Romero Colombo, residente na rua

Carina, 88, estação de Pedro Ernesto,

que veio por nosso intermédio agra

decer de publico ao dr. Odilon Batista,

seu assistente e enfermeiro, pelos cui

dados que lhe foram dispensados por

ocasião da operação a que se subme

teu no Hospital dos Marilhões.

— Isidoro Coutinho de Lacerda,

aluno do 1.º ano do Curso de Artilha

ria do Centro de Preparação de Ofi

ciais da Reserva de Curitiba, pedindo

transferência para o de Belo Hori

zonte: — "Deferido. Em 4-7-1949".

TRANSCRIÇÃO DE OFÍCIO: — Para

os devidos fins, transcreve-se o agra

decimento feito pelo excelentíssimo se

nhor ministro da Aeronáutica em ofi

cio sin.º de 21 de junho findo: — Rio

de Janeiro, 21 de junho de 1949. —

Senhor ministro: — Tenho a honra de

agradecer a vossa excelência a col

aboração que foi dada à Aeronáutica pelo

14.º Batalhão de Caçadores de Floria

nópolis quando do acidente com o C-

47-2023 em território de Santa Catali

na. O 14.º Batalhão de Caçadores com

seu digno comandante o tenente-coronel

Paulo Weber Vieira da Rosa, demon

strou grande capacidade de cooperação e

não mediu esforços e sacrifícios para

ajudar seus camaradas da Aeronáutica,

vítimas de cruel destino. Aproveito a

oportunidade para renovar a vossa ex

celência os protestos do meu alto apre

ço e mais distinta consideração.

— (a.) Armando F. Trompowsky de

Almeida, tenente-brigade

